

## TUMBAL BLOQUEO

RELATÓRIO E DE CUBA março 2024 - maio 2025

### **RELATÓRIO DE CUBA**

Em virtude da Resolução 79/7 da Assembleia Geral das Nações Unidas, intitulada “Necessidade de pôr fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América contra Cuba”

Maio de 2025

### **ÍNDICE**

#### **O BLOQUEO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA CUBA EM NÚMEROS 4**

#### **INTRODUÇÃO 6**

#### **CONTINUIDADE E RECRUDECIAMENTO DA POLÍTICA DE BLOQUEO 10**

- 11 Vigência das leis do bloqueio
- 13 Impacto da inclusão de Cuba na lista unilateral de Estados supostamente patrocinadores do terrorismo, elaborada pelo Departamento de Estado dos EUA

#### **O BLOQUEO VIOLA OS DIREITOS DO PUEBLO CUBANO 15**

- 16 Afectações nos sectores de maior impacto social
- 33 Afectações ao desenvolvimento económico, ao comércio e às finanças
- 47 Afectações às formas de gestão não estatal da economia cubana
- O BLOQUEO VIOLA O DERECHO INTERNACIONAL. APLICAÇÃO EXTRATERRITORIAL 52
- RECHAZO UNIVERSAL AO BLOQUEO 54

### **CONCLUSÕES 57**

- ANEXO 1: LEYES E REGULAÇÕES ESTADOUNIDENSES DO BLOQUEO 59
- ANEXO 2: ACCÕES DO BLOQUEO ADOPTADAS PELO GOVERNO DOS EUA. ENTRE MARZO DE 2024 E FEBRERO DE 2025 60
- ANEXO 3: PRERROGATIVAS DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS PARA MODIFICAR A APLICAÇÃO DO BLOQUEO CONTRA CUBA 62

- ANEXO 4: ALGUNS CASOS DE APLICAÇÃO EXTRATERRITORIAL DO BLOQUEO CONTRA CUBA ENTRE MARZO DE 2024 E FEBRERO DE 2025 63
- ANEXO 5: ACÇÕES DE SUBSTÂNCIA AO BLOQUEO CONTRA CUBA, ENTRE MARZO DE 2024 E MAIO DE 2025 64

## O BLOQUEO DOS ESTADOS UNIDOS

### 4 MESES DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento reque -rido para adquirir ônibus nece -sários para o transporte público do país (2 mil 850 milhões de dólares).

### 2 MESES DE BLOQUEO

Equivalem ao custo do combus - que é necessário para satisfazer a demanda de eletricidade normal no país (1 600 milhões de dólares).

### 2 MESES DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento nece -ário para garantir durante um ano a entrega da canasta familiar normada de produtos à população (1 600 milhões de dólares aproximadamente).

### 16 DIAS DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento reque -rido para cobrir as necessidades do Quadro Básico de Medicamentos do país (339 milhões de dólares aproximadamente).

4

### 14 DIAS DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento reque -rido para aumentar a participação -ção de 24% a 26% das fontes de energia renováveis na matriz energética do país (300 milhões de dólares aproximadamente).

### 12 DIAS DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento anual necessário (sem incluir combustível e investimentos) para a manutenção da geração do Sistema Elec -tro-energético Nacional (250 milhões de dólares aproximadamente).

### 6 DIAS DE BLOQUEO

Equivalem ao financiamento reque -rido para importar o material gastável médico (algodão, gás, seringas, agulhas, suturas, caté -teres, equipamentos para soros,



Figure 1: Image

entre outros insumos) e reagentes necessários para o sistema nacional de saúde durante um ano (129 milhões de dólares aproximadamente).

## **CONTRA CUBA EM NÚMEROS**

### **2 DIAS DE BLOQUEO**

Equivalem ao custo da manutenção anual do transporte público no país (40 milhões de dólares).

### **21 HORAS DE BLOQUEO**

Equivalem ao financiamento necessário para a substituição dos recursos tecnológicos deteriorados e obsoletos nas instituições educativas do país (18 milhões 133 mil 500 dólares).

### **14 HORAS DE BLOQUEO**

Equivalem ao custo de aquisição da insulina necessária para cobrir a demanda do país por um ano (12 milhões de dólares).

### **5 HORAS DE BLOQUEO**

Equivalem ao custo de aquisição de brinquedos e meios didáticos para todos os círculos infantis do país (4 milhões de 500 mil dólares aproximadamente).

## **2 HORAS DE BLOQUEO**

Equivale ao custo de aquisição dos medicamentos para o tráfico - o de patologias de psiquiatria, neurologia e cardiologia, bem como alimentos para crianças com deficiências genéticas e doenças endócrinas metabólicas (1,4 milhões de dólares aproximadamente).

## **19 MINUTOS DE BLOQUEO**

Equivalem ao custo das cadeiras de rodas elétricas e convencionais que são necessárias para atender as necessidades do sistema de educação –ção especial do país (280 mil 506 dólares).

## **17 MINUTOS DE BLOQUEO**

Equivalem ao custo de aquisição do medicamento Nusinersen, para o tratamento anual da atrofia espinhal infantil (250 mil dólares).

## **10 MINUTOS DE BLOQUEO**

Equivalem ao financiamento necessário para cobrir a demanda de próteses auditivas para crianças e adolescentes em situação de dis - capacidade que cursam a educação especial no país (142 mil 966,82 dólares).

## **INTRODUÇÃO**

O objetivo fundamental do governo dos EUA (EUA) de derrubar o governo Revolucionário Cubano não mudou. O bloqueio económico, comercial e financeiro cons - substitui o eixo central de sua política de máxima pressão contra a ilha, buscando asfixiar sua economia, gerar carências e descontentamento para provocar um eclosão social que induza uma mudança da ordem constitucional legitimamente estabelecida pelo povo cubano em exercício de sua livre determinação.

A política de assédio económico e financeiro do presidente Donald Trump visa satisfazer as suas compro - assíduos políticos com a extrema direita anticubana e ignorar o apoio maioritário da opinião pública dos EUA, da comunidade internacional e da emigração cubana nessa nação, a favor do levantamento do bloqueio e da normalização das relações entre os dois países.

Nada ilustra melhor a natureza criminal e contrária ao Direito Internacional do bloqueio do governo dos EUA contra Cuba que o memorando interno do Subsecretário de Estado Lester Mallory, de 6 de Abril de 1960:

Representantes do atual governo norte-americano reconheceram que o seu objetivo é aperfeiçoar o desenho da política de máxima pressão para torná-la mais eficaz,

em chár - nos do dano à economia e ao povo cubanos. Eles levantaram que serão mais criativos para identificar e tentar cortar fontes externas

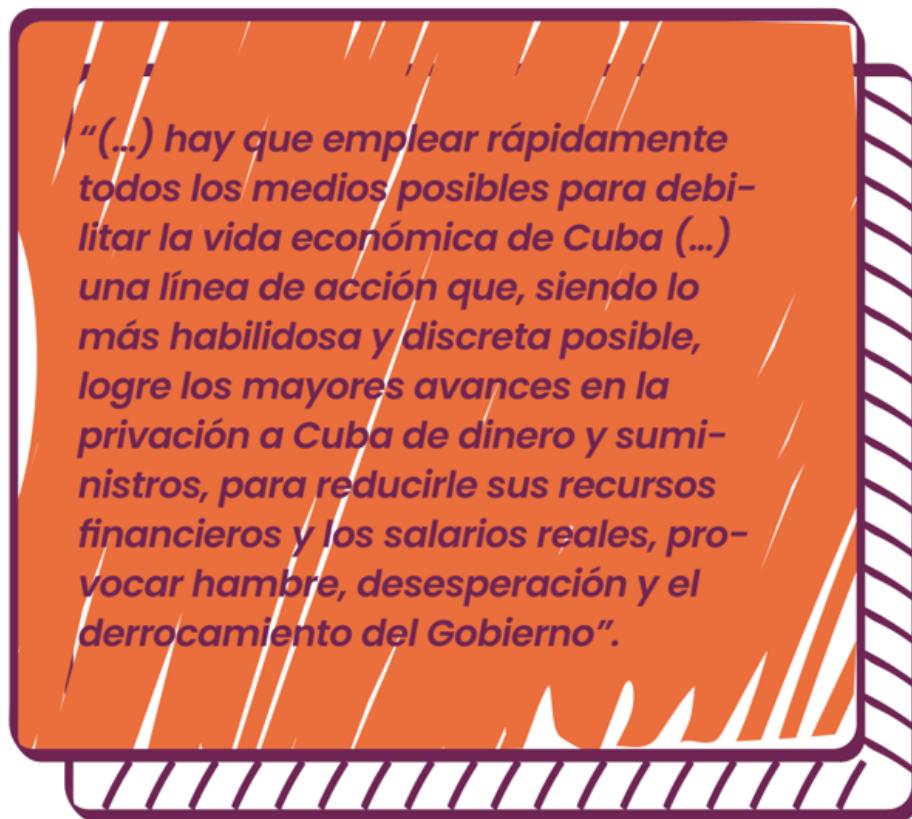


Figure 2: Image

6

ingresso de Cuba, com o objetivo aberto de tentar fazer colapsar a economia cubana.

Entre março de 2024 e fevereiro de 2025, a administração americana manteve a aplicação rigorosa das leis e práticas do bloqueio, com ações visando identificar, perseguir e eliminar, de maneira quirúrgica e sistemática, as principais fontes de renda da economia cubana.

Eles consolidaram-se como as medidas mais severas a permanência de Cuba na lista unilateral de países supostamente patrocinadores do terrorismo; sua reincorporação na lista de países que não cooperam completamente com os esforços antiterroristas do governo dos EUA; a possibilidade de interpor exigências em tribunais dos EUA. Nos termos do Título III da Lei Helms-Burton 1 ; as sanções ou ameaças contra empresas navieras, transportistas,

seguradoras ou resseguradoras envolvidas no fornecimento de com -bustible a Cuba; a perseguição às transacções financeiras cubanas para o fornecimento de recursos esen -ciais; bem como a continuidade de outros listados unilaterais.

O governo dos EUA perfeccioou - um projeto coercitivo que inclui, entre outras medidas, a perseguição das convenções de cooperação médica internacional que Cuba oferece e a ofensiva contra o turismo que se recebe. A isto se somam permanentes operações de desinformação e manipulação em plataformas digi -tais, orquestradas e financiadas dos EUA, para apresentar uma imagem adulterada da realidade cubana, que faça ver um país à beira do colapso e um povo enfrentado com o seu governo.

Juntamente com políticos anticubanos desse país, suas autoridades persistiram em afirmar, cínicamente, que as dificul -tades que experimenta a economia cubana são fruto do modelo socialista e de erros governamentais, para tentar esconder o impacto tão nega - tivo do bloqueio em todos os âmbitos da vida econômica e social do país, bem como a clara responsabilidade do governo americano nisso.

Embora todas as carências e problemas que o povo cubano enfrenta não sejam apenas devidos ao bloqueio do governo dos EUA e aos seus efeitos acu -mulativos, mentiria quem nega que esta política representa o principal obstáculo ao desenvolvimento de Cuba, ou quem desconheça que, sem o bloqueio, todos esses problemas teriam mais rápida solução.

O bloqueio contra Cuba é o sistema de medidas coercivas unilaterais mais abrangentes, complexo e prolongado que se tenha imposto contra país algum na história. Esta realidade é inegável.

De 1º de março de 2024 até 28 de fevereiro de 2025, o bloqueio causou danos e prejuízos materiais a Cuba, estimados na ordem dos

## **7 MIL 556,1 MILHÕES DE DÓLARES,**

O que representa um aumento de 49% em relação ao período anterior.

Este aumento é uma consequência direta do reaparecimento da política de asfixia e perseguição financeira contra Cuba, com ações cirúrgicas concebidas contra o nosso país voltadas para minar a economia, afetar setores estratégicos para o nosso desenvolvimento, obstruir a atividade de comércio

1 Lei para a Liberdade e a Solidariedade Democráticas Cubanas.”, referente ao Título III da Lei Helms Burton

7

internacional e impedir a chegada ao país de fornecimentos essenciais para a população.

Deve-se, fundamentalmente, ao incremento nas afectações pelos rendimentos deixados de perceber por exportar - taxas de bens e serviços, nomeadamente na

ordem dos 2 mil 608 milhões de dólares, e pela realocação geográfica do comércio ascende a

### **MIL 212 MILHÕES 700 MIL DÓLARES.**

Outro factor que incidido em tão alto nível de impacto tem sido a política do governo dos EUA de promover e incitar a emigração de profissionais e técnicos cubanos, com o objetivo explícito de, por um lado, provocar uma crise migratória que sirva para justificar sua hostilidade contra Cuba, e, por outro, privar o país de parte de sua força laboral, em sua maioria alta-mente qualificada.

Nesse sentido, estimam-se danos e prejuízos à economia cubana, calculados por um total de

### **2 MIL 570,4 MILHÕES DE DÓLARES.**

Isso se quantifica, primeiro, tomando em consideração os consideráveis recursos destinados à formação deste personal, pois a educação em Cuba é pública e gratuita, enquanto o governo cubano subsidia este setor, dedicando em 2025 23% do orçamento do Estado a esta atividade.

Além disso, a ausência destes profissionais e técnicos tem uma inci-

8

Dencia direta nas capacidades do país para manter ritmos normais no desenvolvimento de sua atividade econômica, seja na produção, nos serviços ou outras atividades. Afeta, além disso, a capacidade de inovação, o desenvolvimento tecnológico e o relevo geracional em sectores estratégicos.

Esses aumentos demonstram que o bloqueio é real e que foi recrudelizado a níveis sem precedentes nos últimos anos. O bloqueio constitui o principal obstáculo ao desenvolvimento do país.

### **TODO O LARGO REPRESENTA UMA AFECTAÇÃO APROXIMADA DE MAIS DE 629 MILLONES 675 MIL DÓLARES MENSUAIS, MAIS DE 20 MILHÕES 701 MIL 644 DÓLARES DIARIOS, E MAIS DE 862 MIL 568 DÓLARES EM DE CADA HORA DE BLOQUEO.**

A preços correntes, os danos acumulados durante mais de seis décadas de aplicação desta política ascendem a 170 mil 677,2 milhões de dólares. Tomando em conta a comportamento - o valor do dólar face ao valor do ouro no mercado internacional, o bloqueio provocou prejuízos quantificáveis por

## **2 BILLONES 103 MIL 897 MILLONES DE DÓLARES.**

Estima-se que, de não haver bloqueio, o PIB de Cuba a preços correntes poderia ter crescido cerca de 9.2 % em 2024. Esses dados são elo - conte quanto ao dano que pro -voca o bloqueio. O governo de Cuba poderia pôr em vigor muitos mais programas sociais e impulsionar projetos de desenvolvimento, de ter com -tado com esses recursos.

Não há apenas um setor da vida social e econômica de Cuba que escape aos efeitos do bloqueio. A maioria da população cubana nasceu e vive sob o cerco constante desta criminal política, que afeta diretamente seu bem-estar, qualidade de vida e seus direitos.

O presente relatório demonstra o alcance desta grave injustiça, mesmo que o impacto total desta cri - dil política jamais possa ser completamente quantificado.

Image

Figure 3: Image

9

## **VIGÊNCIA DAS LEYES DO BLOQUEO**

Desconhecendo a inequívoca posição da comunidade internacional, expressa em sucessivas resoluções -ções da Assembleia Geral da ONU, o governo dos EUA continua aplicando rigorosamente as legis - lações que conformam o com -plejo entramado do bloqueio contra Cuba. Estas leis estão relacionadas no Anexo 1 do presente relatório. O Anexo 2 reflecte as principais ações de aplicação do bloqueio do ponto de vista legislativo e regulamentar, adoptadas entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

A chamada Lei para a Liberdade e a Solidariedade Democráticas Cubanas, conhecida como “Lei Helms-Burton” codificou as disposições do blo - queo com a intenção de tirar o governo americano a posição de flexibilizar a política de asfixia para Cuba. Esta lei, contrariamente à própria Constituição Estadounidense - independentemente das normas e princípios do direito internacional, retira o Presidente dos EUA a faculdade de levantar o bloqueio, prerrogativa - que recai no Congresso. No entanto, concede ao Presidente amplas faculdades para modificar a sua aplicação através de licenças e ações executivas, que se detalham no Anexo 3 .

A apenas 6 dias de finalização do seu mandato, em 14 de janeiro de 2025, o então presidente Joe Biden exerceu essas prerrogativas, ao excluir Cuba da lista do Departamento de Estado dos EUA de países que supostamente patrocinam o terrorismo, suspender a aplicação do Título III da Lei Helms-Burton, revogar o Memorando Presidencial de Segurança Nacional No. 5 de junho de 2017 e eliminar a lista de entidades cubanas restritas. Esta decisão implicou uma correção tardia e limitada de aspectos de uma política cruel e injusta.

01

## CONTINUIDAD Y RECRUDECIMIENTO

de la política de bloqueo



Figure 4: Image

No entanto, várias dessas medidas foram revertidas pelo presidente Donald Trump no seu primeiro dia de mandato, com a assinatura da Ordem Executiva: “Rescisões iniciais de ordens executivas e ações prejudiciais”, em 20 de janeiro de 2025. Isso incluiu a reinserção de Cuba na lista de países supostamente patrocinadores do terrorismo , o que demonstrou o alto grau de politização desses lis -tados unilaterais e que os mesmos não se sustentam em evidências, mas nos turbios manejos da política americana.

Posteriormente, e conforme dispõe o Título III da Lei Helms-Burton, foi permitido a tribunais dos EUA dirimir demandas contra pessoas ou empresas que mantenham vínculos com propriedades nacionalizadas, com o propósito de internacionalizar



Figure 5: Image

A pressão económica e dissuadir o investimento directo estrangeiro em Cuba. Essa possibilidade a tinham suspendido todos os presidentes dos EUA desde

1996, em virtude de uma prorrogação prevista na própria lei. No encerramento de março de 2025, 45 demandas foram apresentadas ao abrigo do Título III, das quais 30 mantêm seu curso. As principais áreas que foram atacadas por esta legislação do Congresso dos EUA são o turismo, as navieras, a mineração, a construção, o fornecimento e a distribuição de combustível, as companhias aéreas e a agricultura.

Como parte da política de máxima pressão, em fevereiro de 2025, o governo dos EUA rejeitou dezenas de passaportes cubanos e não concedeu vistos que haviam sido geridos por dependências do Estado cubano. Esta decisão afeta direcionamente as trocas bilaterais em áreas de interesse e benefício mútuo para os povos de Cuba e dos EUA, como a cultura, a saúde, a educação, a ciência e o esporte, politizando assim a relação natural de povos vizinhos.

A reedição do Memorando Presidencial No. 5 em 30 de junho de 2025 pelo governo americano ratifica a política de máxima pressão econômica como instrumento criminal e ilegal para alcançar objetivos hegemônicos e de mudança de sistema em Cuba. Reforça a agressão e o bloqueio econômico imposto pelo governo dos EUA. O texto atual, como o original de junho de 2017, oferece uma plataforma para perfecionar os mecanismos de coerção econômica e política contra o país e contra países terceiros com vínculos com Cuba.

Declarações de representantes do governo dos EUA, incluindo o seu secretário de Estado, Marco Rubio, e congressistas anticubanos, comprovam a intenção de cortar todas as fontes de renda externas possíveis para Cuba, prejudicar o turismo e as viagens dos americanos e de outros países, sabotar a cadeia de abastecimento médica internacional, fornecimentos de combustível, obstruir o fluxo de remessas familiares, intimidar o investimento estrangeiro direto e o comércio, e torpedear as relações econômicas e de cooperarção de Cuba com países terceiros ou blocos desses. O novo documento une-se ao corpo de medidas coercitivas contra Cuba que existia anteriormente, através de leis e normas conhecidas.

Nenhuma outra nação enfrenta um andaime de leis e políticas de agressão e coerção tão prolongado, anacrônico, sistemático e extremo.

## **IMPACTO DA INCLUSÃO DE CUBA NA LISTA UNILATERAL DE ESTADOS SUPOSTAMENTE PATROCINADORES DO TERRORISMO,**

elaborada pelo Departamento de Estado dos EUA.

O acesso ao financiamento, a compra de combustíveis, o acesso a fornecedores de bens e insumos fundamentais para o desenvolvimento econômico é desencorajado o investimento estrangeiro.

Dezenas de bancos suspenderam suas operações com Cuba, incluindo transferências para a compra de alimentos, medicamentos, combustíveis, materiais, peças de reposição para o Sistema Electroenergético Nacional e outros bens essenciais.



Figure 6: Image

A economia cubana perdeu fornecedores tradicionais. Devido ao Risco País e à impossibilidade de aceder a rotas logísticas mais rápidas e expeditas, eles deveriam assumir custos adicionais para adquirir esses insumos.

A arbitrária e injustificável inclusão de Cuba nesta lista, ao mesmo tempo que reforça os efeitos dissuasivos e intimidatórios para terceiros em suas relações comerciais com Cuba, tem elevado o Risco País, provocado sérias dificuldades para nossas operações no setor bancário-financiero, o comércio internacional,

Numerosas missões diplomáticas cubanas enfrentaram dificuldades a partir da negativa de bancos estrangeiros a fornecer-lhes serviços, observando - aculizando seu funcionamento normal. Isso também entorpeciou e, em alguns casos impediu, o pagamento de obrigações financeiras de Cuba a organismos internacionais e regionais.

O sector das viagens e do turismo a Cuba, uma das fontes fundamentais de receitas ao país, tem sido severamente penalizado, uma vez que o programa de isenção de vistos pelo sistema ESTA 2 não é válido para pessoas que visitaram Cuba. Isso ocorre ao permanecer em vigor a “Lei de Melhoria do Programa de isenção de vistos e prevenção de viagens terroristas de 2015” dos EUA, em que Cuba está disponível como um dos países designados arbitrariamente como patrocinador do terrorismo.

Além disso, setores anti-cubanos no governo e no Congresso dos EUA manipulam a permanência de Cuba a esta lista, para impor a falsa narrativa de que



Figure 7: Image

a ilha constitui uma ameaça para a segurança dos EUA, justificar a hostilidade e ampliar a base jurídica punitiva contra o nosso país. Este pré-texto foi empregado pelo atual governo americano para res-tringir a cooperação bilateral oficial, as trocas entre os povos, as viagens dos cubanos aos EUA e a cauda-boração científica.



Figure 8: Image



Figure 9: Image

## **ELBLOQUEO VIOLA OS DIREITOS**

do povo cubano

TUMBAE BLOQUEO

TUMBAE BLOUEO

15

O bloqueio econômico, comercial e financeiro do governo dos EUA contra Cuba é um ato de genocídio e uma violação maciça, flagrante e sistemática dos direitos humanos de todo o povo cubano. Afecta directa e indiscriminadamente o seu gozo, bem como os esforços nacionais para protegê-los. O propósito declarado de gerar miséria, fome e desespero - a sua natureza criminosa e desumana confirma.



Figure 10: Image



Figure 11: Image



Figure 12: Image

O reaparecimento sem precedentes do bloqueio nos últimos anos teve um impacto particular sobre o setor da saúde pública. A situação tensa sobre a nossa economia, a perseguição financeira sobre Cuba, e as proibições de acesso ao mercado dos EUA para adquirir tecnologias, medicamentos e dispositivos médicos, impediram a capacidade do nosso sistema de saúde de obter estes factores quando estes são necessários e de prestar um serviço de qualidade à população. Por sua vez, isso contribuiu para a deterioração de vários indicadores de saúde, incluindo os referidos à mortalidade.

### AFFECTAÇÕES NOS SECTORES DE MAYOR IMPACTO SOCIAL

O bloqueio impacta de maneira real e permanente o setor da saúde, afetando o atendimento médico gratuito, universal e de qualidade que sempre se tem garantido ao povo cubano.

O cancelamento de contratos, a negativa de navieras a transportar cargas a Cuba, a impossibilidade de utilizar produtos e tecnologias com mais de 10% de componentes americanos, juntamente com o aumento de custos e perda da renda, têm dificuldade seriamente na aquisição



Figure 13: Image

No período compreendido entre março de 2024 e fevereiro de 2025, esta política causou perdas por um valor de

### **288 MILLONES 833 MIL 610 DÓLARES AO SECTOR.**

O Quadro Básico de Medicamentos em Cuba conta com 651 renglones, 250 importados e 401 de produção nacional, com uma afectação de 69%, produto do bloqueio. Desses, há 364 medicamentos em falta, que representa 56% do total.

Devido ao bloqueio, Cuba não pode acessar com normalidade, ou deve fazê-lo através de terceiros mercados e a preços muito mais elevados, a tecnologias e medicamentos avançados de fabricação estadounidense, ou a equipamentos médicos em que mais de 10% dos seus componentes são dos EUA. Abaixo, alguns exemplos:



Figure 14: Image

Próteses aórticas percutâneas, como as válvulas Edwards-SAPIEN ou CoreValve,

para enferme -dades cardíacas, especialmente em idosos. Essas vál -vulas permitem que pacientes com estenose valvar severa possam ser intervindos sem ter que recorrer a cirurgias de alta complexidade. A estenose aórtica é uma doença degenerativa e tem uma pré-valência em adultos com idade superior a 65 anos. Destes, 30% aproxi -madamente não pode ser ope -rado por contraindicações ao tratamento cirúrgico devido à comorbidade associada. De contar com esse equipamento, poderia-se atender a 158 mil 800



Figure 15: Image



Figure 16: Image



Figure 17: Image

pacientes sem necessidade de recorrer a cirurgia complexa.

Marcapassos da companhia Medtronic, bem como equipamentos de extração de cabos de marca -passos. Diante dessa restrição, deve-se recorrer a cirurgias cardiovasculares convencionais com as complicações derivadas dessas. No período, não foi possível implantar um marcapasso perma -ente a 375 pacientes.

Dispositivos de estimulação cardíaca (desfibriladores auto-máticos implantados), uma vez que as empresas que comercializavam com Cuba estes dispositivos têm elevado a percentagem de partes de fabrico dos EUA. Vários pacientes cubanos que sofrem de miocardiopatia hipertrófica estão em espera há vários meses por um implante de desfibrilador auto -mático, que não puderam ser obtidos devido às consecuen -cias do bloqueio.

Equipamento de mapeamento não fluoros -cópico de fabricação esta -dounidense e utilizado para o tratamento da fibrilação auri -cular e arritmias complexas, como taquicardia ventricular. No país aproximadamente 45 mil per -sonas sofrem estas patologias. Desde 2020 até hoje não foi possível operar nem um único caso,

pelo que são tratados únicamente de forma farmacológica. Só se conta no país com uma equipe dessas características, que está fora de funcionamento ante a impossibilidade



Figure 18: Image



Figure 19: Image



Figure 20: Image

de lhe dar manutenção.

Fármacos oncológicos, como o Pemetrexedo, para o cancro do pulmão; o Palbociclib, para o cancro da mama e o Brentuximab vedotin, para o linfoma de Hodgkin refratário pós-transplante.

Fármacos de primeiras e segundas linhas de tratamento de cancro do pulmão, cólon e sarcomas, como o Pembrolizumab, da farmacêutica Merck Sharp and Dohme, e o Nivolumab, da farmacêutica Bristol Myers Squibb. Algo semelhante ocorre com tratamentos onco-pediátricos como o medicamento Lomustina, para tumores cerebrais e medula espinal.

Reativos necessários para o diagnóstico correto de doentes com neuroblastoma (tumor canceroso que se desarranja a partir do tecido nervoso). Para isso, é necessário estudos cromossómicos com os quais se pode determinar o grupo de risco a que pertence o paciente e definir o tratamento requerido. O bloqueio impede o acesso a estes reagentes no mercado americano.

Equipamento de tecnologia avançada, como o cartão da equipe de ultrassom Philips, de importância para tratamentos cardiovasculares, de obstetrícia e ginecologia; ou equipamentos de broncoscopia, argonplasma e crioterapia para eliminar lesões cutâneas, bem como de



Figure 21: Image

Image

Figure 22: Image



Figure 23: Image



Figure 24: Image



Figure 25: Image



Figure 26: Image

prótese endobronquial.

Terapias avançadas e biológicas para doentes com lúpus e artrite reumatoide, altamente eficazes.

Tecnologias e meios de diagnóstico imprescindíveis para decisões terapêuticas contra o câncer, tais como Oncotype DX Test Câncer de Mama e Onco -type DX Test Câncer de Colon, da companhia Genomic Health, Inc.

Equipamento de microscopia com focal reflectora, para melhorar a eficiência do diagnóstico do câncer de pele e outras dermatose.

Equipamentos de cirurgia endoscópica, materiais gastáveis como sondas de drenagem de silicone, cateter, prótese para a cirurgia da disfunção erétil, esfínter artifical para a incontinência urinária masculina, bem como medicamentos de avançada no tratamento de pacientes com câncer de próstata, como a Abiraterona e a Enzalutamida, que reduzem a mortalidade e melhoram a qualidade de vida.

Tratamentos biológicos de primeira linha para o controlo da doença de Crohn (afeção crónica gastrointestinal) e colite ulcerosa (doença inflamada -toria intestinal). A impossibilidade de adquirir esses tratamentos no mercado dos EUA leva-nos a recorrer a mercados mais distantes, com o consequente aumento dos custos e impacte -tando negativamente no número de pacientes a tratar.



Figure 27: Image



Figure 28: Image



Figure 29: Image

Acessórios médicos para os cuidados de doentes para examinar os canais biliares e pancreáticos, o tratamento da hipertensão portal e os tumores do esôfago. São



Figure 30: Image



Figure 31: Image

produzidos fundamentalmente por empresas norte-americanas e é impossível adquiri-los nesse território devido às medidas restritivas do bloqueio.

Dispositivos de assistência circulatória, para os pacientes insteades hemodinamicamente, e em sua imensa maioria produzida americana.

Bombas de infusão contínua de insulina para pacientes com Diabetes tipo 1 ; bem como a tecnologia de monitoramento contínuo de glicose, da empresa estadounidense Abbott.

Sistemas de apoio ventricular pediátricos que só são fabricados nos EUA, para o tratamento do Baixo Gasto Cardíaco pós-operatório (uma complicação frequente após cirurgias cardíacas), o qual se apresenta em 15% dos pacientes e chega a se fazer irreversível em um grupo deles, uma parte dos quais poderia sobreviver com esses dispositivos.

Equipamentos de estimulação cerebral profunda e estimulação invasiva do nervo vago, uma alternativa terapêutica para distúrbios do movimento e epilepsia. Estes dispositivos são produzidos e comercializados fundamentalmente por



Figure 32: Image

3 empresas americanas (Medtronic, Boston Scientific e Abbott).

Medicamentos para a doença de Parkinson. O mais efetivo é a Levodopa. Os pacientes cubanos não têm acesso à formulação americana deste produto, o Sinemet, nem a outros importantes como Ropinirole, Pramipexole e Rotigotine.

O medicamento Nusinersen para o tratamento da Atrofia Espinal Infantil. Sua eficácia foi demonstrada para manter com vida mais de metade das crianças com



Figure 33: Image



Figure 34: Image

esta doença mortal. Este medicamento o proponha -duce a empresa americana Biogen Inc., portanto, não está disponível para pacientes cubanos.

Fármacos para o tratamento de demência em doentes da terceira idade, tais como Memantine, Donepezilo, Rivastig -mina, ou insulina para o tra -tamento do Diabetes Mellitus neste grupo etário.

Temos bloqueado o acesso às próteses arteriais produzidas pelas assinaturas americanas. Isso impõe graves dificuldades ao estudo e tratamento das doenças vasculares perifé -ricas, o que influencia a taxa de amputações.

A primeira causa de morte em menores de 1 ano em 2024 no país correspondeu aos defeitos congé -nitos. Devido às restrições do blo - queo, há uma séria limitação dos recursos necessários para o diagnós -

tico pré-natal e pós-natal destes, bem como para o seu tratamento intrauterino.

As dificuldades para a aquisição de medicamentos que se aplicam no câncer onco-hematológico da infância nos obrigaram a modificar os esquemas de tratamento de pri -mera linha, com os quais se alcançavam números de sobrevida superiores a 75%. Exemplos destes medicamentos são a Lomustina e o Metotrexato, usado no osteosarcoma. Consequentemente, temos de utilizar medicamentos de segunda e terceira linha, de menor eficácia, pelo que a sobrevivência diminuiu para 60%.

A atividade cirúrgica é uma das mais afetadas devido à escassez de recursos (medicamentos, materiais gastáveis e equipamentos médicos). Actual - mantém -se na lista de espera para a cirurgia 94 mil 729 doentes. Desses 9 mil 913



Figure 35: Image

são crianças, que são atendidos nas especialidades de oncologia, oftalmologia, cirurgia geral, ortopedia, urologia e ginecologia. Além disso, 4 mil 507 pacientes oncológicos estão pendentes de cirurgia.

Por outro lado, mantém-se a impossibilidade de adquirir tecnologia norte-americana relacionada à robótica para cirurgias a pacientes. A empresa americana Intuitive Surgical, que é a única a fabricar o Robot da Vinci Xi, recusa-se a vender -derlo a Cuba como consequência das restrições do bloqueio.

Por sua vez, a empresa americana Baxter Healthcare, a primeira em vendas de máquinas de diálise para a América Latina, rehusa-se a vender equipamentos a Cuba, assim como outras similares como a empresa estadounidense Drake Whillock, que citou expressamente o blo - que é como causa reiterada para não comercializar seus produtos com o nosso país. Isto afetou os serviços de nefrologia.

As máquinas de diálise reconstruídas são facilmente obtidas nos EUA, mas inacessíveis para Cuba. Os preços destes equipamentos representam entre uma terceira ou quarta parte do preço das novas. As importadoras cubanas, que tiveram de recorrer à Europa para comprar-las, poderiam obter nos EUA. 54 máquinas restauradas pelo preço das 18 novas que foram adquiridas, o que teria garantido a atenção a outros 180 pacientes.

O déficit de matérias-primas e fornecimento, produto do impacto do bloqueio, tem dificuldade no acesso a drenagem de vários tipos, clipes de mamárias para revascularização miocárdica e outros gastáveis e medicamentos de uso básico, como cateteres, diuréticos, anticoagulantes e hipotensores. Por este com - aceito foi deixado de operar 340 pacientes nesta etapa.

Foram adiados consideráveis - as cirurgias a pacientes com doenças cardiológicas pela carência de oxigenadores utilizados durante essas cirurgias, com alto impacto na mortalidade e no agravamento da condição pela qual esses pacientes devem ser intervindos.

A não disponibilidade de tecnologias, que não podem ser adquiridas por ter mais de 10% de seus componentes de fabricação norte-americana, dificulta o diagnóstico de doenças genéticas em Cuba, especialmente as que afetam o neurodesenvolvimento. Além disso, nos impede de comprar as tecnologias necessárias para a sequenciação massiva para o diagnóstico, tratamento e prognóstico de vários tipos de câncer, como o câncer de mama, o qual

influencia a mortalidade por esta doença e limita a efetividade dos tratamentos oncológicos.

Além disso, Osvaldo Enrique Fumero, paciente com diagnóstico de Aneurisma da Aorta abdominal, encontra-se à espera de uma cirurgia que de não ocorrer pode ser fatal. A cirurgia foi adiada em tanto se fazem esforços para adquirir a prótese arterial necessária, a qual é de proveniência americana.

Em junho de 2024, um fornecedor da empresa Medicuba teve que solicitar uma



Figure 36: Image

licença à OFAC para exportar o país equipamentos de cobalto, compre -sores de ar e peças de reposição, utilizados nos tratamentos a pacientes oncológicos. Como parte da política genocida do governo dos EUA, um ano após a soliência - ainda não recebeu resposta da OFAC.

O anterior impossibilitou a entrada no país desses recursos indispensáveis, prolongando o eixo -cução oportunidade dos tratamentos de pacientes com doenças oncológicas e provocando que aqueles que se encontram em fase avançada da doença possam contar com melhor qualidade de vida.

O cerco contra Cuba impacta, além disso, no serviço de reprodução assistida do sistema cubano de saúde pública. A compra de recursos gastáveis, medicamentos, reagentes e meios de cultivo para embriões é prejudicada, o que impede a realização de um número de ciclos de fertilização in vitro em corres - pondencia com as necessidades

de nossos pacientes. Lidia Rosalea da Fonte Pérez e Mijaíl Chacón de Armas são uma das múltiplas parceiras cubanas que não puderam cebir, tanto os processos a que devem ser submetidos, apesar de sistema



Figure 37: Image

efetivar o seu sonho de com - os esforços de nossa saúde foram abrandados ao não

contar de forma oportuna com estes meios.

Os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH) proibiram os cientistas de Cuba e outros cinco “países preocupantes” o acesso a 21 bases de dados biomédicas, contendo informações sobre variação genética, casos de câncer, doenças neurodegenerativas e mais. A decisão tomada em 2 de Abril pela admi -

inclusão do presidente Donald Trump, que intensifica um esforço a longo prazo para evitar o acesso estrangeiro a dados considerados sensíveis, também detém os processos que envolvem as bases de dados que incluem colaboradores nos países mencionados.

O bloqueio não afeta apenas o povo cubano, mas o próprio povo americano. O Grupo Empresarial LABIOFAM S.A. continua exportando para diversos países do mundo, com uma notável aceitação, o VIDATOX 30CH, produto homeopático utilizado como terapia complementar contra o câncer. Os EUA ocupam o terceiro lugar em incidência de cancro (em termos absolutos para ambos os sexos) <sup>3</sup>, onde o custo dos tráficos -mentos individuais pode exceder 100 mil dólares por ano. De não haver bloqueio, os pacientes estadounidenses poderiam acessar esse produto, gerando para Cuba renda estimada em 1,4 milhões de dólares.

Este cerco não admite que outros produtos cubanos como o Heberprot-P, de comprovada eficácia no tratamento da úlcera do pé diabético, possa ser empregado em pacientes americanos. Este medicamento diminui o número de amputações por esta doença, com um impacto direto na saúde de qualquer país. Estima-se que mais de 1 milhão de americanos sofrem esta doença todos os anos, dos quais cerca de 500 mil desarranjos - úlceras complexas, que poderiam ser tratadas com o Heberprot-P, de não haver bloqueio.

Além disso, companhias estadounidenses manifestaram interesse em adquirir o medicamento cubano Proctokinase, para o tratamento da doença hemorroidal aguda. Estima-se que 10 milhões de pessoas com esta enfermeira, anualmente e que, desses, 1 milhão 500 mil requerem cirurgia. De não haver bloqueio, este medicamento poderia beneficiar esses pacientes, evitando os procedimentos invasivos, como a trombectomia.

Se fosse pouco, o governo dos EUA persegue também a cauda -boração médica internacional de Cuba, acusando arbitrariedade e infundadamente o país de tráfico de personagens. Com semelhante calúnia, buscam deslegitimar esta honra -rável e altruísta trabalho e dificultar o ingresso de recursos legítimos nos casos de cooperação em modalidade de “assistência técnica compensada”, sob esquemas apoiados pela ONU e que se correspondem plenamente com

3 Ferlay J, Ervik M, Lam F, Laversanne M, Colombet M, Mery L, Piñeros M, Znaor A, Soerjomataram I, Bray F (2024). Global Cancer Observatory: Cancer Today (version 1.1). Lyon, France: International Agency for Research on Cancer. Available from: <https://gco.iarc.who.int/today>

as normas internacionais em matéria de cooperação Sul-Sul.

O assédio por parte de funcionários americanos em diversos países para as brigadas médicas cubanas, cooperantes, bem como ministros e autoridades de saúde dessas nações, aumentou consideravelmente. A perseguição das convenções de cooperação médica internacional, entre outros, respondem a um projecto coercitivo destinado a impedir a entrada das receitas imprescindíveis para atender as necessidades crescentes da população que propunha - convocou uma afectação



Figure 38: Image

estimada de

### **3 MILLONES 249 MIL 838 DÓLARES**

O cerco económico no acesso a divisas, factores de produção, matérias-primas, adubos, máquinas, combus, produtos químicos e tecno-logias também causou uma diminuição considerável da produção de alimentos . Além disso, a impossibilidade de contratar um número importante de navieras interrompeu a chegada ao país de fornecimentos já pagos.

Tudo isto incide na escassez de máquinas agrícolas, na alimentação insuficiente do gado, na falta de partes e peças de reposição para os equipamentos e a indústria, impedindo -zando o abastecimento do sistema agrícola para satisfazer a procura, tanto no mercado interno como no comércio externo. No período de março de 2024 a fevereiro de 2025, as

afectações neste sector ascen - mediram

### **51 MILLONES 981 MIL 900 DÓLARES.**

Seguem-se as prin - participação neste sector:

Durante o período, as ofertas no comércio grossista foram insuficientes e o défice de produtos no mercado retalhista foi mantido, com instabilidade nos fornecimentos fundamentais da Canasta Familiar Normada e da frac - envolvimento nas suas entregas à população. Em 2024, as entregas previstas para a população de um grupo de produtos não puderam ser cumpridas, com uma acentuada diminuição em relação a 2023 quanto ao feijão, açúcar, café, óleo, leite em pó, iogurte de soja, produtos à base de carne, frango, carne de res e com -bustibles domésticos (carvão e gás natural), bem como as dietas médicas, priorizando-se as de doenças crônicas da infância e grávidas. A escassez de financiamento pró -duto do ataque às fontes de rendimento da economia cubana, e o arribo tardio das matérias-primas importadas têm atingido severamente esta situação.

O défice de financiamento em divisas convertíveis, a diminuição das exportações e a perseguição marcada finan -ciera, em consequência do impacto do bloqueio, têm

em causa a disponibilidade das fontes fundamentais de matérias-primas, incluindo produtos agrícolas, leite, frutas para a indústria de con -serva, carne vacina e porco; e as importações, como leite em pó e trigo, que são -ciais para satisfazer as nece -idades da população.

A contratação de navios é difícil para transportar trigo para o país, apesar de contar com o financiamento para isso. Isto afetou significativamente o ciclo de produção de pão destinado ao consumo diário da população.

O país precisa de 1800 toneladas de leite em pó mensal, apenas para a canasta familiar, para poder garantir o produto a crianças, grávidas e pessoas com dietas especiais. Isto representa um custo de 8,5 milhões de dólares men - vocês.



Figure 39: Image



Figure 40: Image



Figure 41: Image



Figure 42: Image



Figure 43: Image



Figure 44: Image

Embora se garantizado a alimentação das crianças de zero a dois anos como grupo etário priorizado, não foi possível garantir o leite em pó para as crianças de dois a seis anos nas províncias que recebem este produto.

Uma tonelada de óleo custa cerca de mil 829 dólares, pelo que são necessários 4 milhões de dólares mensais para o fornecimento deste produto a toda a população cubana. No período de análise, não foi possível garantir a entrega de óleo durante cinco meses.



Figure 45: Image



Figure 46: Image



Figure 47: Image

A empresa de produtos à base de carne Bravo S.A. enfrentou perdas estimadas em 905 mil 900 dólares por não poder adquirir matérias-primas no mercado americano. Com este valor, a empresa pode ter comprado 1,5 mil toneladas mais de matéria-prima crônica e produzido 2,8 mil toneladas de produto acabado.

O Centro Nacional de Saúde Animal (CENASA) não pode adquirir matérias-primas, insumos e materiais para a produção de vacinas, medicamentos e outros produtos veterinários, nem comercializar vacinas cubanas no mercado estadounidense ou em países terceiros com investimento dos EUA.

Os medicamentos previstos para garantir a saúde aviária não puderam ser comprados em tempo, causando perdas da massa animal. Além disso, os equipamentos - os avícolas, com os quais a capacidade de criação de aves para o consumo populacional poderia ter aumentado.

Devido à falta de financiamento - a produção causada pelo bloqueio, deixaram-se de adquirir cerca de 337 mil toneladas de milho e 120 mil 300 toneladas de soja para a produção de alimentos para animais. Como resultado, a produção



Figure 48: Image

de ovos destinados à distribuição da Canasta Familiar Normada à população foi violada.

De não haver bloqueio, a melhor genética avícola disponível nos EUA poderia ser adquirida e impulsionar a produção de ovos frescos para o com -sumo nacional e excedente para exportação, estratégia que é igualmente afectada pela escassez de alimentos e tecnologia atualizada.

A produção de carne de porco em 2024 experimentou uma notável diminuição, atingindo apenas 53% dos níveis de 2023. A impossibilidade de importar alimentos e factores de produção para a biossegurança nas instalações suínas afectou a entrada de carne de suíno à indústria, o que causou desabastecimento e aumentou os seus preços e produtos derivados.

As medidas restritivas do governo dos EUA impedem a colocação do ron e do tabaco cubanos no mercado americano. O montante das perdas por este conceito é valorizado em

19 milhões de 511 mil 100 dólares, os quais puderam ter sido revertidos em compras de alimentos, medicamentos e melhorias nas infra-estruturas industriais e sociais.

As principais implicações para a aquisição de mercadorias estão relacionadas com os incumprimentos nos planos de importação devido a falta de financiamento para pagamentos, insufi - acesso a créditos, aumento no valor dos produtos e servi -cios, aumento de fretes e atrasos no abate de mercadorias.

Embora existam algumas exceções ao bloqueio, como a venda limitada de frango e outros poucos produtos, essas operações estão longe de ser um comércio normal. Devido aos subsídios agrícolas nos EUA, os preços destes produtos são mais baixos do que noutros mercados, o que torna Cuba a optar por adquirir certos alimentos lá. No entanto, estas compras são realizadas sob estritas condições: exigem licenças específicas do Departamento de Comércio, devem ser pagas em efec -tivo e adiantado, sem possibilidade de financiamento ou créditos, com -trastando com as práticas comer -ciais modernas. Isto soma-se ao facto de a mercadoria dever ser transportada apenas por navios americanos, que podem realizar as viagens única - de forma unidirecional, o que encarece consideravelmente o custo por conceito de flete.

Estas restrições dificultam o suposto comércio dos EUA com Cuba e evidenciam que o bloqueio existe. O único propósito destas medidas é desencorajar e



Figure 49: Image

10

Figure 50: Image

11

Figure 51: Image

# 12

Figure 52: Image

desencorajar qualquer tipo de negócio com Cuba, limitando assim sua capacidade para comerciar livremente e afetando negativamente sua economia.



Figure 53: Image

O bloqueio imposto pelo governo dos EUA tem um impacto profundo e multi-facetado na produção de materiais educativos em Cuba, afetando grave -mente a qualidade e o desenvolvimento do sistema educativo em todos os seus níveis. No período, as operações comerciais foram restritas e o acesso a créditos internacionais para a aquisição de matérias-primas e outros recursos utilizados na produção - produção de meios educativos. No setor, os efeitos do bloqueio no período são estimados em

**89 MILLONES 771 MIL 200 DÓLARES.**

Afectações como esta se reproduz -ducem em todo o país, impactando também na aquisição de mate -riais, peças de reposição e acesso -rios necessários para a produção de lápis, folhas, livretas, instru -mentos de traçado, temperas, módulos para plástica, papel, xícaras sanitárias, bolígrafos e outros meios para a educação cubana, com uma afectação de 33 milhões 932 mil 4 pesos cubanos. Isso ocasionou,

o  
pierno  
fundo  
icción



Figure 54: Image



Figure 55: Image

que em 2024 se deixassem de produzir textos docentes equivalentes a 2 milhões 147 mil 300 eixos -plares com destino ao curso escolar.

Yoelandi Argote Rodríguez é um adolescente cubano de 15 anos que utiliza um implante coclear. As restrições que impõe o bloqueio impedem de receber os acessórios para seus dispositivos médicos, tendo que usar como alternativa no processo de comunicação e de ensaio-aprendizagem, a leitura batom.

Além disso, 940 estudantes com surdez ou hipoacusia não conseguiram obter

A MSc. Lisandra Guerra Sosa, da Faculdade Obrera Campesina '30 Aniversário da Batalha de Guisa', do município de Bayamo, província Granma, declara que como consequência da política de bloqueio 'tenemos limitações na base material de estudo, como livros de textos, cadernos de trabalho, dicionários especializados, mapas, laboratórios, entre outros, para o desenvolvimento das classes dos idiomas. Também existe insuficiente disponibilidade técnica de computadores, televisores e peças de reposição para desenvolver o processo com qualidade. Às vezes, a plataforma de comunicação da página do setor nos bloqueiam e não podemos divulgar as conquistas que se alcançam'.

serem atendidos adequadamente, devido à impossibilidade de adquirir desde o mercado americano, computadores para correção e compensação nos tratamentos especializados, de procedimentos de implante coclear, de equipamentos e condicionamento para o gabinete de estimulação auditiva e próteses auditivas. Adquirir-os de um mercado mais distante implica maiores custos, pelo que se podem importar menos equipes e, consequentemente, afeta-se o número de estudantes atendidos.

Além destas restrições, outras afectações no sector são:

De um total de 1.093 instituições infantis, 35 estão fechadas por problemas construtivos. A escassez de finanças - prejuízo do impacto negativo do bloqueio nas fontes de rendimento do país, impediu uma solução rápida para este problema.



Figure 56: Image



Figure 57: Image

Vidades educativas que favo -recem a aprovação de habilidades. De não existir o blo - queo, 67 mil 35 crianças dos dife - anos de vida poderiam beneficiar com esses meios.

Para a educação de crianças e adolescentes com deficiência visual, são necessárias 63 máquinas Braille e 20 impressoras Braille, destas últimas, atualmente só estão disponíveis 3. As dificuldades de acesso a financiamentos têm impe -dido a aquisição destes meios essenciais para a edu - a escolha destes estudantes durante o ano 2024.

Para atender as necessidades de crianças em situação de disca -pacidade motora e auditiva são necessárias adquirir 538 cadeiras de rodas elétricas e convencionais e 1 107 próteses auditivas. Ao mesmo tempo, 16 audiome - outros existentes nas províncias



Figure 58: Image

5

6

Encontram-se deteriorados, o que afeta a estimulação audi -tiva de mais de 300 educandos atendidos nas escolas espe -ciais e 800 que se atendem nos contextos regulares. A afec -tação significa um montante de 295 mil 548,35 dólares.

Limita-se o intercâmbio acadêmico e impossibilita a participa -ção de professores, especialistas e estudantes cubanos em eventos presenciais e virtuais. A impossibilidade de realizar transações em dólares esta -daunidenses, a recusa de visto para eventos e a proibição de acesso a plataformas virtuais, como Zoom,



Figure 59: Image

En la educación de primera infancia, se mantiene la carencia de juguetes y medios didácticos, afectándose la ejecución de acti-



Figure 60: Image

Cisco Webex e Interprefy, dificultam os processos de preparação e capa -citação do pessoal docente e dos estudantes.

Na Universidade Central ‘Martha Abreu’ de Las Villas (UCLV) são contabilizados pelo menos três eventos virtuais a cada semana em que não se pode participar devido à impossibilidade de acessar as plataformas web. Em janeiro de 2025, esta universidade recebeu uma delegação de professores do Colégio Carthage, dos EUA, com o interesse de estabelecer diálogo. No entanto, não foi possível assinar a proposta de Memorando de Entendimento, até tanto a contraparte estadounidense não tivesse uma valorização das possíveis medidas e ações punitivas que pudesse levar a esta cooperação. Isto constitui um exemplo claro do efeito dissuasivo do bloqueio.

Na esfera do desporto, o montante das afectações no período equivale a

#### **4 MILLONES 114 MIL 91 DÓLARES.**

As limitações e os custos para a aquisição de implementos desportivos, tecidos, calçado, meios técnicos e pedagógicos, suportes tecnológicos, entre outros, dos quais o principal produtor é os Estados Unidos. Ter de adquirir esses produtos em países terceiros, aumenta as despesas em mais de 50%.

As principais afectações reportadas nesta esfera relacionam-se com os obstáculos para receber os

Pagamentos por serviços profissionais oferecidos no estrangeiro e em Cuba. Isto teve expressão manifesta na proibição de pagamentos a Cuba ou a perseguição financeira aos rendimentos obtidos pela participação em eventos desportivos, arbitragem, reembolso de ingressos e prêmios obtidos por atletas cubanos, bem como a exportação dos serviços desportivos.

Foram introduzidos novos métodos para impedir as operações - as entidades bancárias, como o pedido de documentos adicionais para efectuar essas transacções, o que gera atrasos e dificulta a execução dos pagamentos e cobranças de serviços.

Nesse sentido, intensificaram-se os obstáculos às transferências às federações esportivas cubanas de financiamentos por contratações de atletas cubanos no exterior. Por exemplo, não foi possível realizar a transferência para Cuba do financiamento existente no Club Nippon-Ham, de beisebol do Japão. Isso obrigou a usar esses fundos no Japão, os quais se destinavam a comprar bolas para crianças, com consequente aumento dos preços por conceito de transferência. Se tivesse tido esse financiamento em Cuba, a compra poderia ser realizada no Panamá com uma poupança de 50%. Com o fim, o conceito de frete foi comprado mais 948 bolas.

Cuba é membro da Agência Mundial Antidopagem (WADA) e como tal deve pagar suas quotas anuais. No ano passado, o país realizou o pagamento em fevereiro, mas em novembro o Banco

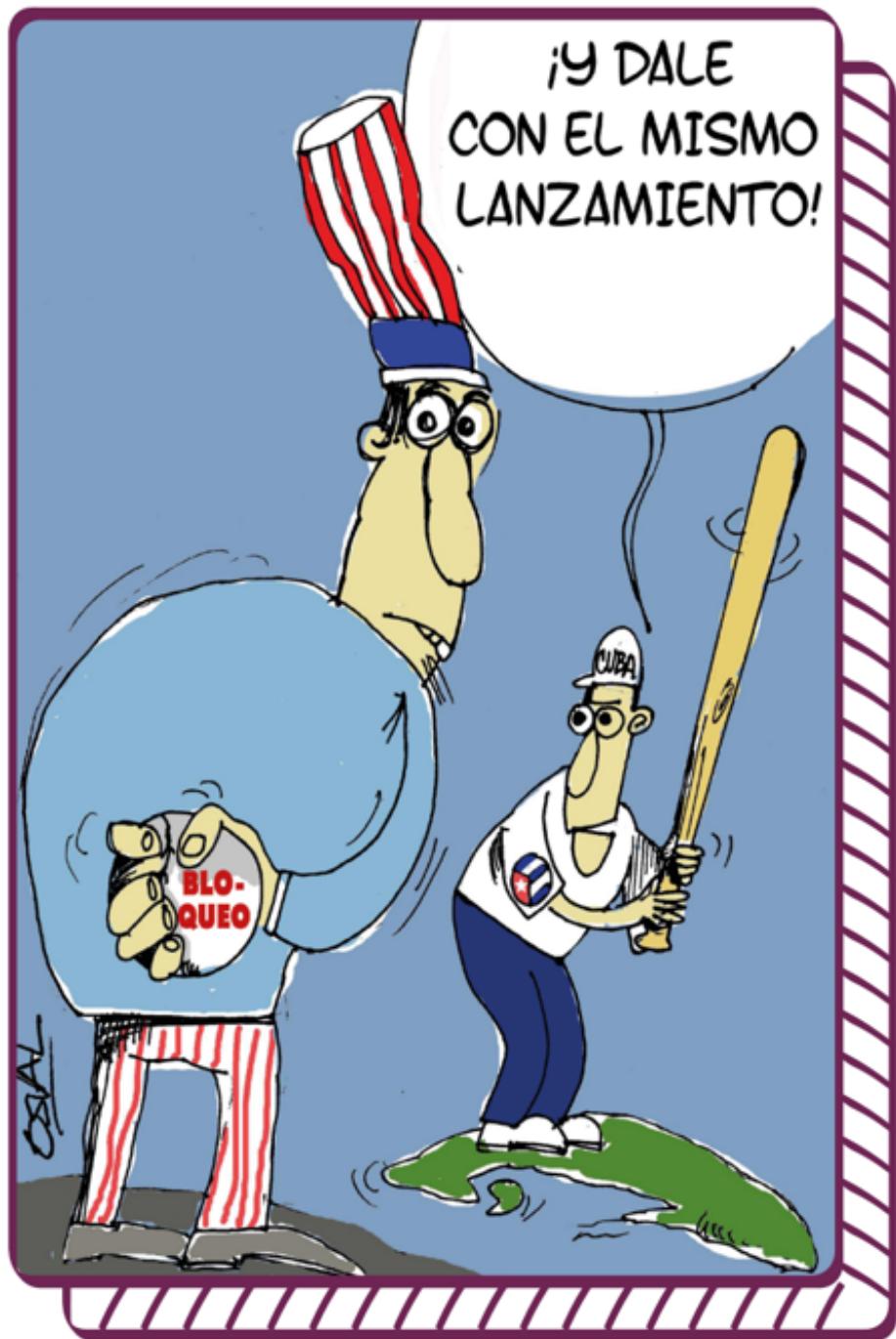


Figure 61: Image

Central de Cuba informou que a operação foi devolvida por políticas internas do banco do beneficiário. Até agora, não foi possível pagar as quotas de 2024 e 2025, o que poderia impedir que Cuba participe em eventos internacionais ou realize eventos no país, se a situação persistir.

Como em anos anteriores, este período também se caracterizou pelo incumprimento da contratação de atletas cubanos em diferentes clubes, devido à negativa de instituições bancárias e financeiras estrangeiras para tratar operações com o Banco Financeiro Internacional (BFI).

No início de 2025, a atual administração americana negou a concessão de vistos à equipe de basquete que participaria em um torneio classificatório em Porto Rico. Ações como esta, unidas aos controles excessivos às nossas delegações em Imigração e Alfândega dos EUA, as campanhas de descrédito pelas redes sociais com o objetivo de não conceder a Cuba a sede de eventos, têm persistido e gerado quantiosas perdas.

Em junho de 2025, o governo dos EUA denegou o visto aos membros da delegação que representariam Cuba no torneio feminino de voleibol Final Four da Norceca, a celebrar-se em Porto Rico. Este proceder, contrário aos compromissos inerentes à responsabilidade assumidos pelos países sedes de eventos desportivos internacionais, impede culiza a presença de Cuba em uma lista incluída na rota de classificação aos Jogos Centro-Americanos

e do Caribe de Santo Domingo 2026 e puntuável para as classificações de Norceca e mundial.

Trata-se de uma posição injusta e discriminatória, alheia aos preceitos do esporte e do ‘fair play’, que se soma ao sucedido no que vai de ano contra delegações de outras disciplinas.

A negação de vistos à equipe técnica cubano infantil feminino de softbol em julho de 2025, sem justificação válida, é outro exemplo da atual arremetida do governo dos EUA contra Cuba. Dessa forma, impede-se desta equipe infantil cubana a possibilidade de participar na Série Mundial de Pequenas Ligas. Esta decisão, contraria o espírito desportivo internacional, torna o sonho dessas meninas em outra vítima do bloqueio e do ódio do governo americano.

No âmbito cultural, o bloqueio limita significativamente a promoção, difusão e comercialização dos talentos cubanos dificultando, além disso, a busca de nichos de mercado e oportunidades de negócios. Como consequência, os preços de venda são suprimidos e o acesso e desfrute de nossa arte por parte de públicos em todos os continentes é limitado. Durante o período, as afecções quantificadas neste sector ascendem a

## **195 MILLONES 95 MIL 600 DÓLARES.**

O bloqueio dificulta o acesso a tecnologias para a produção de livros digitais, dificultando seu promocional



Figure 62: Image

ção e venda, já que muitas prata -formas digitais não podem ser usadas desde o país, e as lojas online que estabelecem relações contratuais diretamente com uma empresa cubana são expostas a sanções.

As orquestras e músicos cubanos são diretamente afetados pelo bloqueio, que os impede de acessar o mercado americano. Sem o bloqueio, pelo menos dez orquestras cubanas poderiam fazer turnês anuais nos EUA, gerando rendas aproximadas de 3 milhões de dólares.

A aplicação extraterritorial do blo - queo tem dificultado o intercâmbio de pagamentos de royalties entre a Agência Cubana de Direito de Autor Musical (ACDAM) e sociedades estrangeiras, pois instituições bancárias de vários países rejeitaram pro -cesar transacções financeiras com a entidade cubana Banco Financeiro Internacional (BFI).

A Empresa Cubana de Gravações e Edições Musicais (EGREM) não pode vender diretamente suas produções no mercado estadounidense. Depende de intermediários localizados nos EUA ou em países terceiros. Além disso, as contas bancárias da EGREM e os seus potenciais parceiros nesse país são objecto de constante perseguição, o que obriga a empresa a recorrer a intermediários em países terceiros. Isto reduz os custos e atrassa os pro -cessos de negociação.

Os artistas cubanos enfrentam difi -cultades para obter vistos e participar em eventos internos -nales, como os Grammy Latinos e outros festivais musicais nos EUA. Em 2024, não puderam participar em grandes certámenes, afetando sua carreira e a difusão de seu talento.

Devido ao défice de matérias-primas, foi acumulado um grande número de títulos sem produzir, chegando a 950. Isso tem tido um custo incalculável nas ordens cultural e cien -tífico, ao não ocorrer os planos editoriais de 2020 a 2024. Além disso, o montante médio das vendas que se deixaram de realizar por esta situação ascende a cerca de 3 milhões de 770 mil 833 dólares.

Os fornecedores históricos na car -tera do Instituto Cubano da Arte e Indústria Cinematográficos agora exigem como método de pagamento apenas cartas de crédito com -firmadas por entidades bancárias estrangeiras. O custo que assumem pelo Risco País leva até 50% adicional nos preços de importação, apenas pelo fato de realizar transações comerciais com Cuba.

Desde 2023, a Agência Literária Latino-Americana, que faz parte do Instituto Cubano do Livro, estabeleceu um contrato com a Televisora Mexicana Televisa, para a renovação da adaptação cinematográfica da obra de Félix B. Caignet intitulado “Morir por Viver”. No entanto, depois - Televisa juntou-se à TV americana Univisión, que não pode realizar pagamentos à agência cubana. Por esse motivo, a cobrança continua pendente.

A agência japonesa UniJapan assinou um contrato para a publicar - uma “Cuentos Completos” do famoso autor cubano Virgilio Piñera. Em fevereiro do presente ano, comunicou que não havia sido factível realizar o pagamento devido

a restrições financeiras impostas a Cuba. O contrato foi estabelecido por um montante de 2 mil 916 dólares, que ainda estão pendentes de cobrança.

O site Spotify, que traz 80% dos streamings gerados pelos catálogos cubanos e é a principal plataforma de consumo de música, é uma loja que não podemos acessar para monitorar seu funcionamento e criar perfis de novos artistas, o que impacta na promoção da cultura cubana a nível internacional.



Figure 63: Image

## ACÇÕES AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, O COMÉRCIO E FINANZAS

O contexto de desenvolvimento económico em Cuba em 2024 complicou-se como consequência do impacto das recrudescidas medidas que comparam o bloqueio imposto pelos EUA. O Produto Interno Bruto (PIB) do país contraiu-se em 1,1 % em 2024.

De não haver política genocida, o crescimento - o crescimento do PIB durante esse ano a preços correntes teria sido superior em 9,2 pontos percentuais ao registado. A economia decresceu em 2024, ficando uma queda de 11% desde 2018.

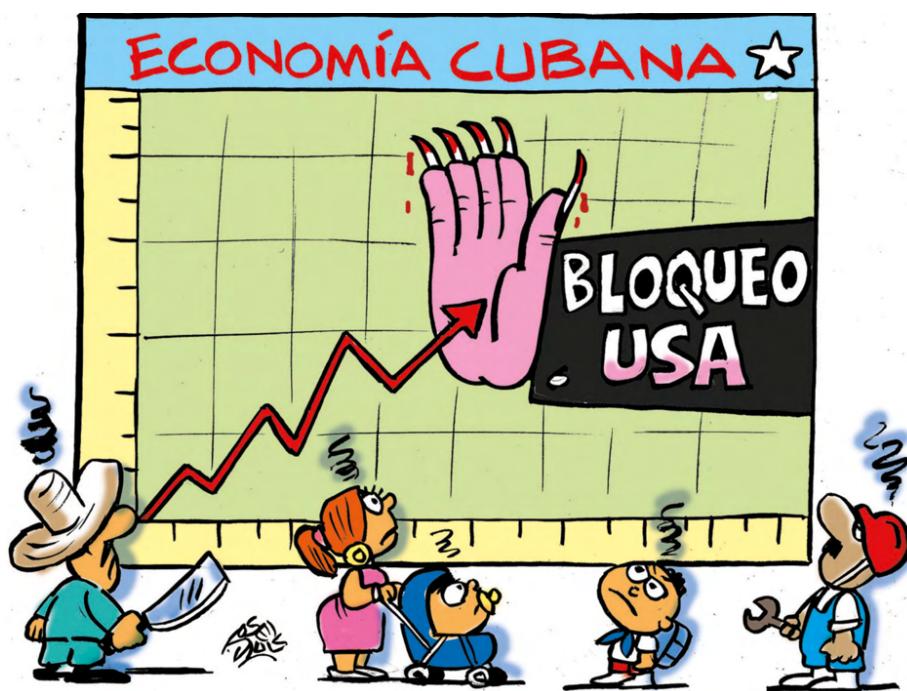


Figure 64: Image

No encerramento de 2024, as exportações atingiram os 9 mil 639 milhões de dólares, cumprindo o plano ao

92,5%, nos bens e 101,6% nos serviços. Apesar disso, o total das exportações alcançadas foi de 770 milhões de dólares menos do que o planejado. Isso somado a que os rendimentos da economia foram 900 milhões de dólares menos do que o esperado, obrigou a economia cubana a trabalhar ainda com maiores tensões do que em anos anteriores.

As importações previstas alcançaram apenas 82,4% do planejado em 2024, concentrando-se em com -bustíveis, alimentos, medicamentos e insumos médicos. Foram relatados - altos contínuos em setores-chave como a produção de alimentos, onde atualmente a Canasta Familiar Normada é coberta em 100% com produtos importados.

Uma conjuntura crítica tem sido travada - desde o final de 2023, quando se perdeu o fornecimento estável de diferentes tipos de combustíveis. Em 2024, particularmente no segundo semestre, a geração elétrica, tanto por falhas nos equipamentos, a incidência de dois furacões, como por falta de combustível, especialmente o diesel, enfrentou uma aguda crise, com afetações de entre 1 400 e 1 500 mega watts diários, incluindo três desconexões do Sistema Elétrico Nacional entre outubro e dezembro de 2024. Esta situação incidiu fortemente na economia cubana e na população. ANEC

de cooperação e projetos inversão-nistas que se encontravam em diferentes níveis de implementação.

Transformar o custo do bloqueio em capacidade de pagamento do país, permitiria dispor de uma fonte de financiamento adicional, sustentativa e sustentada que conferiria maior dinamismo aos programas investidores ligados aos setores estratégicos do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social até 2030. Dessa forma, seriam criadas as condições necessárias para conseguir gradualmente ritmos sustentados de crescimento. A política de bloqueio constitui o maior obstáculo que a economia cubana enfrenta para o seu desenvolvimento.

Devido à inclusão de Cuba na lista unilateral de Estados alegados patrocinadores do terrorismo, houve um aumento nos custos dos negócios com investimento estrangeiro, bem como o cancelamento de operações comerciais, ações

As críticas restrições mantinham-se no contexto socioeconômico cubano tiveram implicações adversas, inclusive, para os programas das Nações Unidas em Cuba, em particular no acesso a fundos de financiamento, incluindo financiamento para o desenvolvimento, maiores custos de operações, limitado acesso a bens, serviços, plataformas informáticas e tecnologias patenteadas nos EUA, e a serviços financeiros de bancos estadunidenses.

Além disso, o bloqueio proíbe a navegação de outros países tocarem porto-estadunidense em 6 meses, se anteriormente atracaram em porto cubano. Esta medida implica um custo significativo adicional para o transporte marítimo e o comércio

ami-  
con

ren-  
indo  
de

,  
) y 1  
endo  
lec-  
ibre



Figure 65: Image

externo do nosso país, além de representar uma disposição agressiva contra terceiros.

No período de março de 2024 a fevereiro de 2025, as perdas por reaberturação geográfica do comércio, diante da necessidade de ir a mercados mais distantes, são estimadas na ordem dos

## **MIL 212 MILHÕES 700 MIL DÓLARES.**

Além disso, os custos por conceito de fletes, seguros e a utilização de intermediários comerciais, com consequente encarecimento das mercadorias, atingem os mil 127 milhões de 100 mil dólares.

As afectações do bloqueio na produção e nos serviços, pela impossibilidade de adquirir peças sobressalentes, matérias-primas e produtos no mercado dos EUA, cujas especificações não podem ser as suas - definidas por outros fornecedores, causaram danos que ascendem a 880 milhões de dólares, um valor de 80% superior à registada no período anterior.

Existe também um sistema de multas draconianas para perseguir as transações com Cuba de países terceiros, o que torna ainda mais o nosso comércio externo. Entre março de 2024 e fevereiro de 2025, 40 bancos estrangeiros por diferentes razões, recusaram-se a realizar operações com entidades bancárias cubanas (27 da Europa, 6 de América e 7 do resto do mundo), com 140 operações envolvidas.

Na fase analisada, a incessante perseguição por parte do governo dos EUA contra as transacções financeiras envolvendo Cuba afetou praticamente todos os setores da economia. Este cerco provocou encerramentos e/ou incumprimentos de contratos, perdida de relações com entidades financeiras que normalmente trabalhavam com entidades cubanas, endividamentos, atrasos no envio e recepção de fundos e mercancias, entre outras dificuldades.

Numerosas empresas de países terceiros que são tradicionais exportadores de produtos e materiais essenciais para a economia cubana, recusam agir como provedores ou estão encontrando dificuldades adicionais para garantir o financiamento que apoie as exportações para Cuba. O custo deste efeito extraterritorial é de dezenas de milhões de dólares e traduz-se em atrasos de fornecimento, carência de matérias-primas e graves danos à produção industrial do país.

O anterior impactou com extrema dureza na economia cubana, em particular as atividades comerciais das empresas e os vínculos dos bancos cubanos com os internacionais.

Entre as principais implicações registadas no produto deste efeito intimidatório encontram-se a proibição de transferências de fundos em dólares dos Estados Unidos ou de outras moedas livremente convertíveis; o cancelamento de contas de embaixadas e empresas com interesses cubanos no exterior, bem como de serviços

finan -ceiros para negócios relacionados com Cuba e a recusa do empréstimo ou o processamento de cartas de crédito.

Isto resulta dos mecanismos de vigilância e de fiscalização impostos pelos EUA sobre a actividade ban -caria internacional e consequência directa das multas milionárias que foram impostas contra bancos estrangeiros nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, a perseguição às fontes de renda de divisas ao país nos tem privado de recursos financeiros indispensáveis para adquirir suminis - outros vitais para a população cubana.

No período, a afectação registada pelos bancos cubanos foi de 169 milhões de dólares, devido às fortes variações cambiais deri -vadas da utilização de moedas de países terceiros, à proibição do uso do dólar americano e à nece -sidade de procurar alternativas para que os fluxos financeiros cheguem ao país e a outros destinos.

Isso evidencia a agravada crise que continua enfrentando o país, em um cenário muito complexo, caracte -rizado pela contínua queda da atividade comercial externa, com um impacto incalculável na ordem socioeconómica. Atualmente, praticamente não restam contas abertas em dólares americanos em bancos estrangeiros pela banca comercial cubana.

Cuba só pôde acessar financiamento -miento externo muito limitado e em com -dições extremamente onerosas. As entidades bancárias e empresas - os cubanas continuam a pagar altas taxas de juro acima das estabelecidas pelo mercado, devido à classificação do risco País que lhes é aplicável. Isto aprofunda os des -equilíbrios macroeconómicos expre -sados numa inflação anual em 2024 de 24.88 %, com diferentes comportações -mentos por mercados (13.97% no segmento estatal, 82% no seg -mento não-estatais e 4.03% no seg -mento do mercado agropecuário).

Nestes altos níveis de inflação incidem na emissão de dinheiro pelo Estado para financiar o défice orçamental; a contracção das ofertas, principalmente do sector estatal; a inflação importada pelos altos preços no mercado mun -dial e, acima de tudo, a limitada entrada de divisas para o país em resultado do efeito recrudido do bloqueio.

Incidentam também as campanhas de desinformação e manipulação financeira através de ferramentas virtuais, como o Toque, que conta com apoio monetário da National Endowment Democracy (NED) e da Agência dos EUA para os Meios Globais (USAGM). O objetivo é dis -torsionar as taxas de câmbio no país, incitando à depreciação do peso cubano frente ao dólar estadounidês, a fim de gerar instabilidade nos preços, a diminuição da capacidade de compra da população e o consequente descontentamento social.

A escassez de bens e serviços em mercados formais, a proliferação do mercado informal e o aumento dos preços deterioraram o poder de compra dos salários e das pensões.

Apesar da firme vontade do Estado de encontrar vias que mitiguem os efeitos do bloqueio, a realidade económica continua sendo adversa. La

A economia não conseguiu avançar com maior celeridade e dinamismo pela impossibilidade de atingir as receitas previstas para as exportações. Apenas por esse conceito, o bloqueio provocou no período de análise, danos e perjuícos ascendentes a

## **2 MIL 608 MILHÕES DE DÓLARES.**

Afectar o sector do turismo manteve-se como prioridade da política de bloqueio. Os danos a este setor, nas áreas relacionadas aos serviços, operações e garantias logísticos, ascendem no período de março de 2024 a fevereiro de 2025 a

## **2 MIL 528 MILLONES 791 MIL 469 DÓLARES.**

O arribo de visitantes a Cuba derrubou 9,6% em relação a 2023. Com 2 milhões de 203 mil 117 visitantes inter-nacionais, o plano previsto foi cumprido para 71,07%. Inciram nessa realidade o efeito cumulativo -tivo do bloqueio, a permanência de Cuba na lista de Estados patrocinadores do terrorismo e a manutenção pelo governo dos EUA da lista de entidades cubanas restritas, onde se incluíram quase a totalidade das instalações hoteleiras do país. Por conceito de exportações, as perdas neste sector, durante o período, ascendem a 114 milhões de dólares.

A maioria dos hotéis incluídos na lista de entidades restringidas da OFAC, bem como os condicionamentos impostos pelo governo dos EUA para a utilização de mutuários do setor privado sob a categoria de viagem condicionaram esta situação.

A medida adotada pelo governo dos EUA de eliminar as licenças gerais para viagens educativas grupais “povo a povo” agrava o impacto negativo sobre a afluência de visitantes americanos. Embora os viajantes dos EUA já tenham sido obrigados a viajar sob o patrocínio de uma organização americana, o que desestimulava o arribo de visitantes desse país, a nova medida suprime completamente a possibilidade de viajar sob esta categoria.

Em 2023, a chegada de visitantes americanos diminuiu em 11%. A proibição de alojamento

37

De não haver bloqueio e proibição aos nacionais dos EUA de viajar como turistas para Cuba, nosso país poderia receber entre 1 e 2 milhões de visitantes americanos todos os anos, entrando na economia cubana 2 mil 410 milhões 826 mil 390 dólares.

A aplicação da Lei Helms Burton incidiu directamente na rescisão de negócios e contratos com operadores hoteleiros extranjeros e influenciou que



Figure 66: Image

gestores de países terceiros declhem o seu interesse em oportunidades de negócios. 41 operadores internacionais viram-se nesta situação.

A restrição de acesso aos portos cubanos para as linhas de cruzeiros norte-americanas, intensificada pelas sanções e procedimentos legais a que foram submetidas aquelas que operaram com Cuba, tem dificuldade no progresso do setor. Por este conceito, deixaram de viajar para Cuba cerca de 800 mil visitantes dos EUA.

A decisão do governo dos EUA de exigir visto de entrada a qualquer pessoa que tenha viajado para Cuba ou que deseje viajar do nosso país, mesmo aqueles beneficiários do sistema ESTA, tem gerado um efeito adverso na chegada ao país de cubanos que residem no estrangeiro e de visitantes dos 42 países que beneficiam do programa. Também desencorajou as viagens de estadounidenses a Cuba.

Produto das ações de persegução financeira do governo dos EUA, um número crescente de bancos estrangeiros recusou-se a trabalhar com Cuba, o que levou à drástica redução das operações comerciais e a consequente afectação - a venda de pacotes turísticos. Havanatur, líder na promoção e comercialização dos produtos turísticos cubanos, enfrentou o fechamento de suas contas no exterior, o que significou uma afectação de 2 milhões de 180 mil 900 dólares.

A lentidão nos processos de pagamento dos bancos actualmente utilizados causou graves prejuízos. A impossibilidade de utilizar o dólar estadunidense levou as agências de viagens a recorrer a métodos de transferência altamente arriscados e custosos, muitas vezes implicando mais de três conversões de moeda, o que provoca perdas significativas.

Os obstáculos impostos às transações comerciais com Cuba incluíram a diminuição dos potenciais investidores no setor turístico, afetando o desenvolvimento das linhas de negócios da Empresa Extrahotelera Palmares S.A. e dos 4 projetos em Carta de Oportunidades com Investimento Estrangeiro. No caso do projeto do Parque Acuático de Varadero, foi convidado a participar em cerca de 30 empresas, as quais não aceitaram ou interromperam o interesse.

A isso se soma agressivas campanhas político-comunicacionais para desacreditar a qualidade dos serviços turísticos e o destino Cuba como seguro.

O setor da biotecnologia é também impactado pelo bloqueio. A Lei para a Democracia Cubana (Lei

Torricelli) proíbe explicitamente que se vendam a Cuba insumos e matérias-primas para a indústria biotecnológica. No período, os danos nesta esfera ascendem a uns

## **129 MILLONES 270 MIL 55 DÓLARES,**

e expressam-se em receitas deixadas de receber por exportações, perdidas por relocalização geográfica do comércio e afectações monetárias.

Para o Instituto Finlay de Vacinas (IFV), o bloqueio trouxe consigo dificuldades em 14 operações, correspondentes a reagentes, matérias-primas e insumos. Estes materiais tiveram de ser adquiridos na sua maioria através de terceiros, o que gerou significativos aumentos nos preços unitários e fretes.

Box Latam, da Argentina, pois produtor de sua fusão com uma entidade americana, não pode estabelecer relações comerciais com instituições chilenas cubanas.

O recrudescimento do bloqueio tem mantido uma alta percepção de risco das empresas estadunidenses para a negociação e futura comercialização do produto cubano Heberprot-P, único do seu tipo no mundo para o tratamento da úlcera do pé diabético, que diminui as amputações por esta doença. De poder exportar este produto para os EUA, os seus doentes poderiam ter acesso a este novo tratamento, e os rendimentos deste conceito teriam diminuído no período deste relatório cerca de 90 milhões de dólares.

Laboratórios Medsol não conseguiu produzir cápsulas de Omeprazol, Fluconazol e Oselta-mivir devido a uma avaria na sua equipa de fabrico alemana, a encapsuladora de marca Harro Hofliger. Embora tenha sido gerida a importação de peças sobressalentes e assistência técnica através de FARMACUBA, em dezembro de 2024, o fabricante decidiu terminar as negociações com Cuba por causa do bloqueio. Isso provocou uma perda de 1 milhão 20 mil 272,99 dólares e reduziu a disponibilidade e-nibilidade desses medicamentos para a população cubana.

Não foi possível realizar a operação - ação comercial para a compra de sacos de hemodiálise à então Companhia KAM Bag in

No caso do sector da energia e das minas, os danos no período são estimados em

## **496 MILLONES 75 MIL 620 DÓLARES.**

A União Nacional Elétrica relata o maior montante das afectações, com 279 milhões de 345 mil 500 dólares.

O cerco económico tem agravado as limitações financeiras e o acesso a créditos para reparar as termoelétricas do país, adquirir as tecnologias necessárias e o combustível - o que é necessário para garantir o fornecimento de electricidade estável à população e aos sectores estratégicos da economia nacional, bem como para a criação de novas capacidades de geração de eletricidade a partir de fontes de energias renováveis que permitam maior independência energética à ilha.

O bloqueio tem afetado as importações para a indústria petrolífera cubana. O custo médio de um recipiente de 20 pés da China em 2024 foi de 5.980 dólares, da Europa 2.590 dólares e do Canadá 3.925 dólares. De Houston a Mariel, em condições normais, não rebaixava 800 a 1000 dólares, segundo a época do ano. Assim, Cuba teria poupar em 2024 1 milhão 14 mil 298 dólares por substituição de fretes, se tivesse podido aceder a esse produto nos EUA.



Figure 67: Image

A perseguição às operações de transferência de combustível para Cuba, incluindo para a navegação, seguradoras, resseguros, bancos, pessoas e governos, reduziu a carteira de fornecedores estrangeiros; e os que se mantêm aumentaram significativamente os preços, em função do Risco País.

Como resultado dessa perseguição, nas importações de combustível - o pagamento é mantido através de cartas de crédito irrevogáveis e com prazos firmadas (pagadeiras à vista) com um único banco, cuja capacidade de confirmação está limitada e muitas vezes não cobre o valor dos encargos adicionais a importar no mês.

Os obstáculos à importação de combustível, bem como de peças sobressalentes e máquinas, que incluem o medo dos fornecedores face às ameaças de sanções dos EUA, incluíram severamente a prolongada instabilidade do Sistema Elétrico Nacional (SEN) e as cons - que quebram a base térmica, que limitaram o funcionamento da geração distribuída no país.

Do combustível importado para sustentar a economia cubana, a geração de eletricidade é o maior consumidor: mais de metade de todo o combustível que o país usa se destina à geração de corrente. Só para a manutenção da geração, em condições de funcionamento normal, todos os anos haveria que destinar entre 250 e 350 milhões de dólares. O ataque às fontes de rendimento cambial ao país tem impedido de contar com os recursos financeiros necessários para a manutenção - envolvimento do SEN.

Ao fechamento de 2024, a falta de recursos materiais e financiamento, derivado do impacto do bloqueio, provocou que a produção do cru nacional desminuyera em umas 138 mil 28 toneladas. Neste cenário complexo, o país consegue produzir diariamente cerca de 40 mil barris, que só podem cobrir a terceira parte do consumo nacional.

A capacidade total de geração da União Elétrica de Cuba é de 5.646 mega watts. No entanto, apenas há 2.122 mega watts diariamente, 38%. É necessário entre 4,8 e 5,0 milhões de toneladas de combustível para satisfazer a procura de eletricidade normal do país, com um custo entre 1.600 e 1.800 milhões de dólares por ano, em dependência da variabilidade dos preços de combustíveis no mercado. Como resultado, têm-se produzido constrangimentos ao serviço elétrico que afetam a população e impactam de forma transversal em todos os setores da economia.

Desde 10 de janeiro de 2024, a usina termoelétrica Ernesto Che Guevara não conseguiu receber peças para suas bombas após a empresa italiana provedora C.R. Tecnologia Systems ser adquirida pela Trillium Flow Technologies, que gerencia as compras dos EUA. A falta de autorização da OFAC das permissões legais provocou que não se completara o contrato. Isso causou limitações que se espalharam ao atual período de análise, causando limitações nas unidades geradoras, aumento em custos de energia e apagões que afetaram o serviço elétrico do país.

As centrais ‘Ernesto Guevara da Serna’, ‘10 de outubro’ e ‘Máximo Gómez’ usam



Figure 68: Image

atuadores eletro-hidráulicos VOITH em suas turbinas modernizadas. Com o tempo, essas equipes se desgastam. Os suministros -tratores habituais, como Real Control e EnergoControl, informaram que, devido à Lei Helms Burton, não podem vender essa equipe a Cuba. Como resultado, atualmente não se pode lançar o bloco 2 da CTE Ernesto Guevara.

A empresa Taichi HD Cuba, à qual foi solicitado o fornecimento de um novo sistema de excitação AVR tipo VCS6000 para a CTE 'Carlos Manuel de Céspedes', respondeu que a Mitsubishi Generator Corp é a empresa adequada para gerir este assunto. Mas que não pode apresentar uma cotação para o novo sistema devido às estritas sanções do governo dos EUA, e esta decisão não pode ser modificada.

Os danos e prejuízos económicos causados pelo bloqueio durante o período ao sector das comunicações e da informática, incluindo as telecomunicações, são estimados em

## **78 MILLONES 64,5 MIL DÓLARES.**

A ETECSA continuou a ser a empresa com maior impacto, registando um valor de 73 milhões de 675 mil 900 dólares em perdas, 94.3% dos danos no sector.

As dificuldades financeiras do produto essencialmente do impacto do bloqueio afectaram as infra-estruturas e a qualidade dos serviços da ETECSA, que reportou perdas por mais de 500 milhões de dólares anuais nos últimos três anos. A acumulação de dívidas e fraudes promovidas por operadores ilegais no exterior provocaram que, de cada 20 dólares de venda de recarregamentos internacionais, 18 fossem ilegais e, portanto, não levem às contas da ETECSA.

O cerco constante e as pressões a entidades com relações comerciais e outras com interesse em negociar com as empresas de comunicações de Cuba, incide negativamente na possibilidade de dispor de uma infraestrutura adequada, maior acesso à Internet e à informatização para desenvolver o processo de modernização tecnológica no país.

Os principais fornecedores de telecomunicações (Ericsson, Alcatel e Huawei) solicitam a Declaração de Usuário Final, elemento que atrasa o processo de contratação e entrega de equipamento e afeta a soberania de terceiros países em suas relações no âmbito da informática e comunicações com Cuba.

O bloqueio impossibilita acessar marcas e equipamentos de altas prestações distribuídos por empresas norte-americanas líderes no setor, como Dell, Cisco, HP, Netgear, Grandstream Networks, APC, entre outros. As limitações para o suministro de tecnologias e equipamentos produzidos sob licença ou componentes norte-americanos implica recorrer a mercados mais distantes, com o aumento do custo de fretes, e os de reparação e manutenção.

A permanência de Cuba na lista de países supostamente patrocinadores do terrorismo, dificultaria receber dos EUA pacote expresso privado. Na ausência



Figure 69: Image

de um acordo de giros postais entre os EUA e Cuba, os cidadãos de ambos os países com - eles continuam a usar alternativas mais arriscadas. A suspensão da Western Union por medidas punitivas do governo dos EUA tem agravado a situação, deixando de entrar no país mais de 837 mil 200 dólares com o previsível impacto para inúmeras famílias cubanas.

As administrações postais de vários países de todos os conti -nentes, que antes pagavam direc -tamente aos bancos cubanos, viram-se impossibilitadas de fazê-lo devido ao cerco financeiro.

Para a transmissão na televisão cubana dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, os pagamentos incremeram-se em 114 mil 807.21 dólares, supe - ando o custo do serviço, devido à proibição de realizar operações comerciais onde intervenham empresas dos EUA ou outras associadas, que dependem de bancos estadouni -denses para suas transações. Houve que recorrer a intermediários, com o consequente aumento dos custos.

A restrição é mantida para acessar links de banda larga da Internet, o que afeta a velocidade de download de software, música, programas de rádio e televisão transmitidos em tempo real, bem como o acesso a sites que oferecem atualizações de programas uti -lizados por milhões de usuários a nível mundial. O site da Adobe com - continua bloqueado para Cuba, o que impossibilita o acesso à ajuda de determinados programas que só estão em formato online, como é o caso das mais modernas ver -sões do editor multipista Audition CS6. A estas restrições somaram-se outros de interesse como Source Forge, WeTransfer, DELL e INTEL.

Essas barreiras coartam o fluxo de infor -mação e a masificação do acesso à Internet em Cuba, dificultam e enca -recem a conectividade, e condicionam a entrada dos usuários cubanos a diversas plataformas virtuais.

Os representantes cubanos enfrentaram inúmeras dificuldades para participar em reuniões e outros eventos virtuais, uma vez que Cuba

Tem restrito acesso a várias plataformas digitais, como Zoom. Em outros casos, os sites aparecem res -tringidos para as IP de Cuba, na acepção das medidas impostas pela OFAC, o que é discriminatório e ilegal.

O mercado global de suprimentos para rádio e televisão é dominado por grandes corporações interna -cionais como Sony Group Corpo -ration, Panasonic Corporation e JVC Kenwood Holdings Inc., que distri -buyen seus produtos por regiões geográficas específicas. Para o Insti -tuto de Informação e Comunicação Social (ICS) de Cuba, isso implica que deve adquirir recursos através de dis -tribuidores autorizados para a América Latina, muitos localizados em Miami. Devido ao bloqueio, os pedidos cubanas são frequentemente igno -radas, o que obriga a recorrer a inter-mediaários na Europa, colocando-o numa posição muito desfavorável para a modernização tecnológica.

Durante o período, estima-se que os danos do bloqueio à indústria cubana ascendem a

## **51 MILLONES 69 MIL 79,54 DÓLARES,**

Relacionados com a perda de receitas por exportações de bens e ser - segurança, relocalização geográfica do comércio, flutuações nas taxas de câmbio, impactos do bloqueio tec -nológico e escassez de combustível. Seguem-se algumas das afectações mais relevantes neste sector:



Figure 70: Image

A empresa ACINOX comercial não pode comprar no mercado dos EUA matérias-primas, peças sobressalentes e metais necessários para a produção metalúrgica; portanto, estes produtos devem ser comprados em mercados mais distantes.

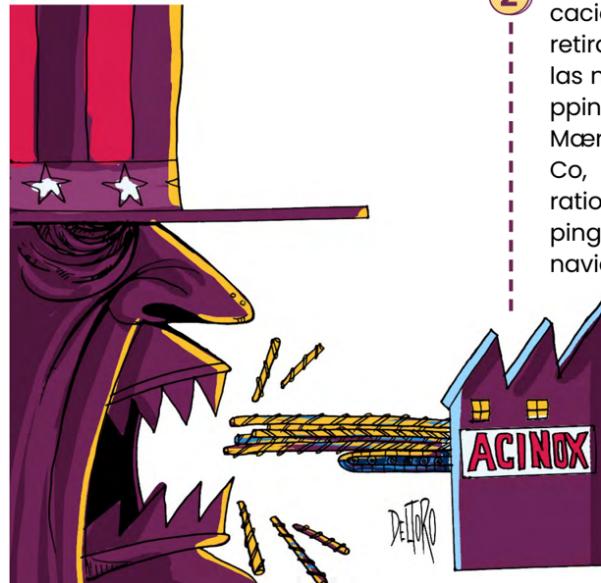


Figure 71: Image

44

Image

Figure 72: Image

Uma carteira de 628 para utilização eficaz de 9.08 %. Desses 57 fornecedores,



Figure 73: Image



Figure 74: Image

91,2% são inter-mediários, enquanto 8.8 % são fabricantes, o que impactou no encarecimento dos custos dos produtos e serviços adquiridos.

Foi ratificado o encerramento das operações bancárias entre bancos internacionais e cubanos, como o ocorrido com o National Bank of Canada, que rejeitou a carta de crédito para operações com o Grupo Empresarial da Indústria Química de Cuba.

As acessórias no ano deveriam produzir 87,015 toneladas de aço exportável, o que deria uma margem comercial de exportação de 894 mil 780.42 dólares. No entanto, isso não foi possível devido à afeição - energia e ao défice de combustível provocado pelo impacto do bloqueio.

Consequentemente, foram apresentados efeitos nos fornecimentos de creme dentário, levada de cloro e frazada de piso, resultantes da escassez de matérias-primas na indústria, além da instabilidade nos fornecimentos.

A Cadeia de Lojas Caribe reportou afetações estimadas por 50 milhões de 180 mil dólares, com um aumento de 319 % res - quanto a 2023. Além disso, ele se deu baixa a uma grande quantidade de equipamentos em 2024 por não contar com as peças para sua reparação.

As compras de produtos refrigerados como a carne de frango, perus e res, cujas maiores produções são registradas em América do Norte, devem ser realizadas em outros países, insistindo no aumento das despesas de frete, custos mais elevados das mercanças, viagens prolongadas e conservação desses produtos nos armazéns para cobrir as reservas necessárias e garantir o reaprovisionamento para unidades comerciais.

A entidade cubana Fincimex é limitada a operar o principal mercado de remessas



Figure 75: Image



Figure 76: Image

45

Figure 77: Image



Figure 78: Image



Figure 79: Image

a Cuba, ao estar incluída na lista de entidades restritas do Departamento de Estado dos EUA. Sem o bloqueio, seriam obtidos 900 mil dólares por conceito de ajuda familiar aos cidadãos cubanos durante o 2024.

O sector da construção continua a enfrentar sérias dificuldades no acesso a tecnologias constructivas mais eficientes, leves, de menores consumos de materiais básicos e componentes energéticos. Entre março de 2024 e fevereiro de 2025, foram relatados efeitos nesta esfera por um valor de

### **161 MILLONES 862,7 MIL DÓLARES.**

O programa de construção de habitações concentrou uma das maiores afectações, com danos ascendentes a 34 milhões de 324 mil 900 dólares. Os abastecimentos para este programa foram cumpridos apenas 28%.

As principais afetações devem-se às dificuldades de acesso a bens e tecnologias essenciais para a indústria de materiais, incluindo cimento, áridos, aço, pinturas, tântoques para água, cobertas leves, blocos, telhas de fibrocimento, cobertores asfálticas e carpintaria. Assim, somam-se o encerramento de contratos com fornecedores estrangeiros e as dificuldades para o transporte devido à escassez de combustível.

A Estrada Central, a carreira norte, o Canal Trasvase Centro e o Canal Trasvase Este de recursos hidráulicos.

Os danos causados pelo bloqueio ao sector dos transportes nos seus quatro ramos: marítimo, automotor, ferrovia - navios e aviação atingiram o número de transportes

### **353 MILLONES 34 MIL 200 DÓLARES**

entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

Os maiores danos causados pelo fornecimento insuficiente de combustíveis e pelo déficit de recursos materiais foram relatados nas obras de aeroportos, a Autopista Nacional,

Nos últimos anos houve um detrior progressivo das capacidades de transporte de passageiros e das infra-estruturas, dada a baixa disponibilidade técnica dos veículos, a

A impossibilidade de aceder a peças sobressalentes, tanto pela falta de liquidez como pela recusa dos fornecedores, bem como as medidas tomadas desde 2019 pelo governo dos EUA para impedir o fornecimento de combustível. Isto tem derivado em menor oferta de serviços à população.

Por exemplo, para a transportação de passageiros na capital são necessários pelo menos mil 200 equipamentos funcionando. Atualmente só se conta com 566, dos quais funcionam diariamente entre 120 e 170. Anualmente - são necessárias

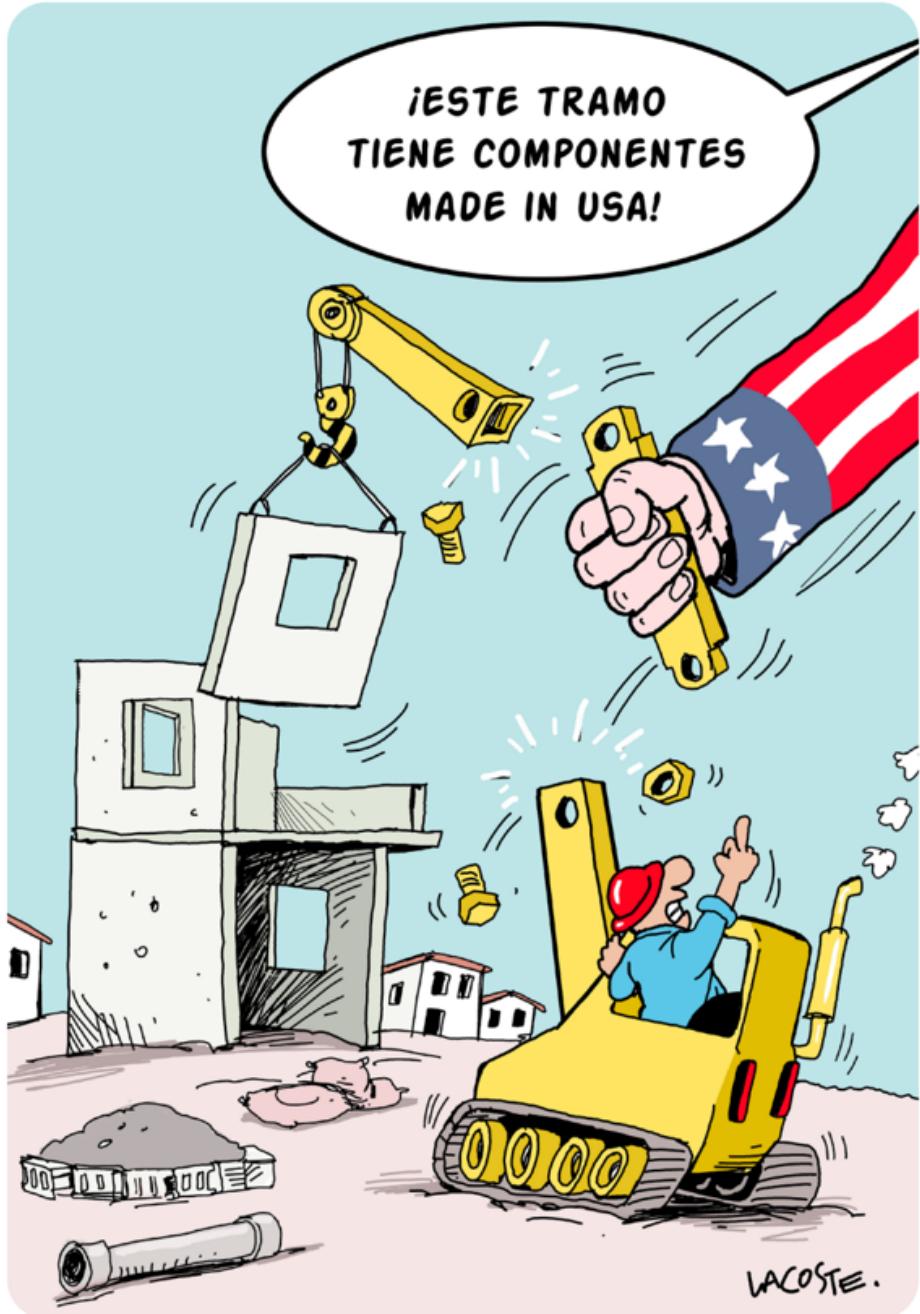


Figure 80: Image

48 mil toneladas de diesel para os níveis de transporte em Havana, o que não é possível satisfazer devido à escassez de financiamento - o encarecimento das operações produto do cerco contra Cuba.

As restrições aos armadores internacionais são mantidas em cujos navios navegam tripulantes cubanos, bem como os obstáculos para aceder aos portos nos EUA, por força da Lei Torricelli. As autoridades, ao saber que o navio o tripula algum pessoal cubano, além de rete -nerlo nos arredores do porto por várias horas, estabelecem guarda no mesmo, cujo custo a honrar pela naviera ou armador é de mil 500 dólares por dia de permanência em porto, além da proibição aos nossos marinhos de descer para terra.

No caso do transporte aéreo, continuam a ser retiradas pelo governo dos EUA. As licenças para arrendar aviões, pelo que Cubana de Avia, não pode cotadas por voos internacionais. Também não se podem comprar aeronaves com mais de 10% de componentes de origem norte-americana, o que afeta também o transporte aéreo doméstico.

Portação de carga, o que impede sua comercialização com guias aéreas de Cubana de Aviação e o aumento das vendas multidestino em alianças comerciais com Avianca, DHL, Air France, LATAM e Lot Polish. O cancelamento destes acordos afecta o facto de o sector empresarial e o não-estatais poderem ser oferecidos nas exportações e importações, devendo, por sua vez, utilizar rotas alternativas com custos mais elevados.

## **AFECTAÇÕES ÀS FORMAS DE GESTÃO NÃO ESTATAL DA ECONOMIA CUBANA**

Até abril de 2025, foram registrados em Cuba 11 233 micro, pequenas e médias empresas (mipymes) pri -vadas. O bloqueio também afeta a atividade desses empreendedores privados, donos de empresas e cooperativistas cubanos. Em 2024, 608 mipymes foram registrados com pér -didas em sua gestão, o que representou 6 % do total.

47

A administração norte-americana tem repetidamente o argumento de que o bloqueio per - segue apenas punir o governo cubano e não o povo nem o setor privado. As medidas anunciadas em maio de 2024, supostamente para beneficiar este setor no acesso a ser -vícios digitais e financeiros, jamais se tornaram realidade. As barreiras estruc -turais do bloqueio e sua entramada legal persistem como principal obstá -culo para qualquer atividade econó -mica em Cuba.

As empresas de tecnologia estadou - independentemente do desbloqueamento herra - mintas enfrentam o desafio de discriminar entre intervenientes estatais e privados.

A inclusão de Cuba na lista de Estados supostos patrocinadores do terrorismo disuade transações internacionais por medo de multas. A isto soma-se a recusa

Se mantienen cancelados los  
acuerdos interlineales para la trans-



Figure 81: Image

de investir e bancos estrangeiros, que evitam operar com Cuba devido a sanções secun-dárias e a volatilidade regulatória, o que prejudica também a atividade do setor não-estatais.

Os alertas e restrições às viagens a Cuba afectaram as receitas por conceito de turismo e hospe - escolha, serviço que oferece um seg - maioritário do setor privado cubano. A Lista de Propriedades Proibidos, a inclusão de Cuba na Lista de Estados alegados patroci -nadores do terrorismo, a proibição de viagens para o intercâmbio de pessoas em modalidade individual, entre outras medidas já expostas, afectaram este sector e redu -cido consideravelmente as reservas

em casas de renda privadas. A prin -cipal limitação para estes atores reside em não ter acesso ao mer -cado turístico americano, pelo que competem em desigualdade com outros destinos na região.

Cuba possui uma capacidade superior a 20 mil quartos em casas de renda privadas. Entre março de 2024 e fevereiro de 2025, dos 139 mil 358 americanos que visi -taram o país, apenas 9,6% deles se hospedou nessas acomodações, o que significou uma forte redução de 82,2% em relação ao período anterior, como resultado das polí -ticas aplicadas. De não existir as res -trições e proibições em vigor, e de aumentar o fluxo de visi -tantes norte-americanos, o sector pri -vado cubano teria podido obter receitas adicionais por aproxima -damente 14 milhões de 400 mil dólares.

Em Havana Velha, quando ini -ciaram as operações de cruzeiros dos EUA em 2016, proli -feraram negócios privados que pres -tavam serviços a esses turistas, abriram-se novos restaurantes, locais para venda de artesanato cubana, estanquinhos com literatura cubana, carros e táxis para renda, entre outros



Figure 82: Image

serviços. Com a proibição aos crus - de visitar Cuba, todos esses negócios foram afetados, incluindo o fechamento de muitos deles em várias províncias do país.

A impossibilidade de processar vistos de não imigrantes em Havana limitado a capacidade dos banqueiros cubanos para viajar para os EUA, mercado natural mais próximo para adquirir os fornecimentos necessários à sua atividade.

As medidas coercivas do governo dos EUA contra as instituições plataformas de pagamento e financeiras causaram que várias trocas electrónicas, como o PayPal, se neguem

de um país terceiro. Como resultado, as sucursais dos bancos não concretizam suas transações e muitos clientes decidem não prosseguir as relações com entidades privadas cubanas.

As limitações no acesso ao mercado norte-americano encarecem, e muitas vezes dificultam, as importações e exportações desses atores. O projeto de Desenvolvimento Local ‘Novo Golfito’, radicado no bairro habanero de Alamar, é um espaço comunitário projetado para desfrutar dos habitantes da localidade, em particular das crianças, com o tradicional campo de mini golf e outras opções de relaxamento. Diante das interrupções ao serviço elétrico, produto das limitações que o bloqueio impõe ao adequado funcionamento do Sistema Electroenergético Nacional, Roger Núñez Hernández, fundador e administrador de ‘Novo Golfito’, trabalha na aquisição de painéis solares que permitam o despenho ótimo de seu projeto. Núñez Hernández explica:

a fornecer serviços a essas pessoas, apenas pelo fato de serem cubanos, sem importar a forma de gestão a que pertencem. Também não podem aceder a cartões Visa ou Mastercard para abastecer seus negócios, ao estar vetadas para os cubanos em qualquer parte do mundo.

Portanto, não têm uma via segura de pagamento on-line, nem mesmo através

49

Da mesma forma, o PDL Remolques YGC-Cuba enfrentou obstáculos na fabricação do seu produto: reboques para carros, motociclos e bicicletas. Seu fundador, Yosvany García Cruz, explica que

“Apesar de os nossos reboques serem elaborados a partir de materiais reciclados, e terem uma grande aceitação entre os usuários, existem certas peças e insumos que de adquiri-los nos EUA ou outros mercados próximos nos facilitaria e aceleraria o processo de produção e entrega dos mesmos. Infelizmente, é uma opção que está restrita por causa dos obstáculos que o bloqueio impõe.

50

## O BLOQUEO VIOLA O DERECHO INTERNACIONAL

Aplicação extraterritorial

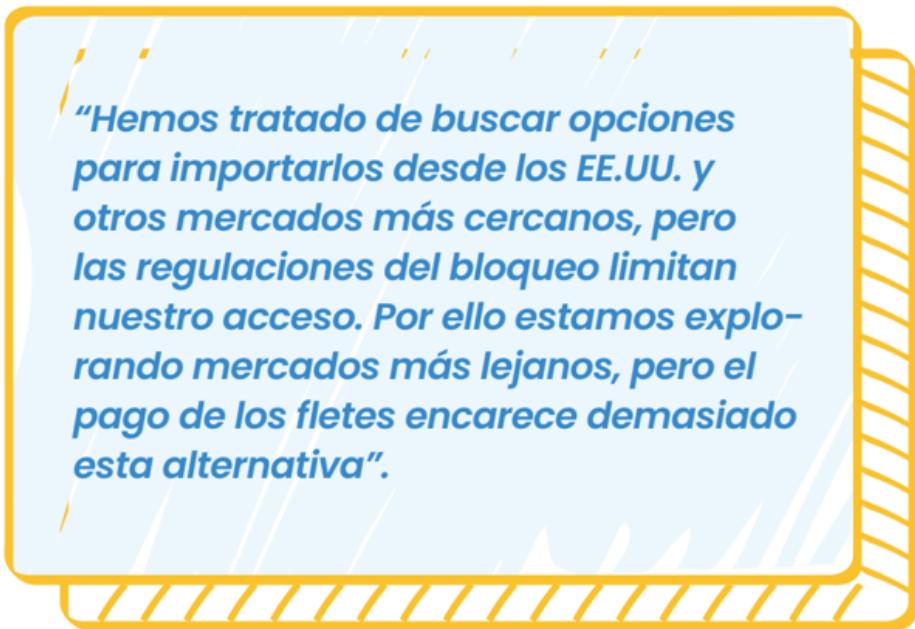


Figure 83: Image

52

O bloqueio viola o Direito Internacional. É contrário aos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas. Constitui uma transgressão ao direito à paz, ao desenvolvimento, à livre determinação e à soberania do povo e do Estado cubanos.

É, na sua essência e nos seus objetivos, um ato de agressão unilateral e uma ameaça permanente contra a estabilidade do país. Viola os princípios de não ingerência nos assuntos internos dos Estados, a igualdade soberana, a promoção de relações de amizade entre os países e a liberdade de comércio.

O bloqueio não só prejudica os laços económicos, comerciais e financeiros entre Cuba e os EUA. Promove e consegue prejudicar as relações

No país, perseguir as transações cubanas e coartar o normal desenvolvimento de todas as operações de Cuba no exterior, o governo dos EUA recorre a uma multiplicidade de instrumentos e formas de pressão através de suas agências reguladoras.

O bloqueio qualifica como um ato de genocídio e uma violação flagrante, massiva e sistemática dos direitos humanos de todo o povo cubano. É uma política cruel de punição como testemunha o presente relatório, através de informações e dados factuais que reforçam a denúncia dessa grave injustiça.



Figure 84: Image



Figure 85: Image  
72



Figure 86: Image

Além dos exemplos já expostos, estão relacionados no anexo 4 casos adicionais de aplicação extraterritorial do bloqueio entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

54

O movimento internacional em demanda do fim do bloqueio teve um significativo ativismo. Regis-traram-se mais de 2 mil eventos públicos, intervenções e documentos adotados em eventos internacionais, onde se condenou o bloqueio, sua natureza injusta e seu devastador impacto sobre o povo cubano, bem como mais de mil 703 pronunciamentos contra a arbitrariedade da inclusão do país na unilateral Lista de Estados supostos patrocinadores do terrorismo, desglosados em 57 de governos, 107 de partidos políticos, 600 parlamentares que subscreveram a Iniciativa da Internacional Progressista, além dos parlamentos da Rússia, Síria, Namíbia, Burundi e Jamaica. 473 pronunciamentos de movimentos, associações ou grupos da solidariedade, 28 de organizações internacionais, incluindo as mencionadas supra, 254 coberturas de mídia e 87 de outras personalidades.

Além disso, foram registrados chamados crescentes dentro da sociedade estadunidense para que se ponha fim ao bloqueio e à qualificação arbitrária de Cuba como Estado que supostamente patrocina o terrorismo. Congressistas federais e estaduais, setores acadêmicos, econômicos, políticos, religiosos, científicos, jovens e o movimento de solidariedade, acorrem diversas iniciativas para pressionar a Casa Branca.



Figure 87: Image



Figure 88: Image

Destacam-se as declarações contra o bloqueio de numerosos governos e personalidades, especialistas da ONU, movimentos de solidariedade e associações de cubanos residentes no exterior, parlamentos e chefes de Estado e de governo.

A condenação ao bloqueio e seu caráter extraterritorial foram incluídos nos documentos finais da XIX Cimeira do MNOAL, a III Cimeira Sul, a resolução - a resolução contra o bloqueio adotada nos quadros da 38 Cimeira da União Africana, a VIII Cimeira da CELAC, a XXIII Cimeira do ALBA-TCP, a declaração do Comité de Coordenação Con-junta G77-MNOAL, a 47 Conferência de Chefes de Governo da CARICOM, a 48 reunião ministerial do G77 e da China, entre outros fóruns relevantes.

Destacamos em julho de 2024 que vários titulares de mandatos de procedimentos especiais do Conselho dos Direitos Humanos da ONU exigiram ao governo dos EUA eliminar o bloqueio e retirar Cuba da lista de supostos Estados patrocinadores do terrorismo e "... a cumprir plenamente com todas as suas obrigações internacionais de direitos humanos, mesmo extraterritorialmente, e tomar ação rápida para terminar com tais medidas", argumentando que a nomeação novamente de Cuba como Estado patrocinador do terrorismo impôs uma série de restrições econômicas e financeiras adicionais com efeitos adversos agravados sobre a capacidade do país para satisfazer as necessidades de sua população em um momento crítico em que Cuba enfrenta sérios desafios



Figure 89: Image

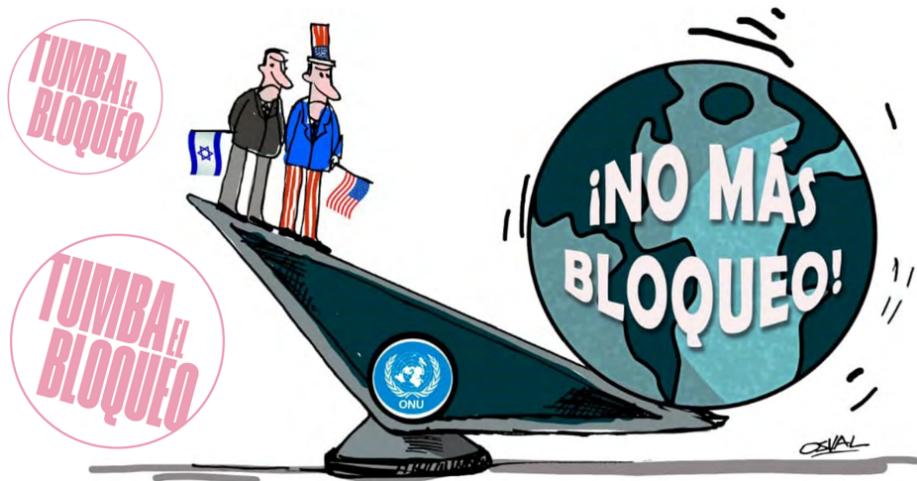


Figure 90: Image

econômicos.

Em 7 de fevereiro de 2025, quatro destes especialistas em direitos humanos exigiram ao governo dos EUA. que pôs fim ao bloqueio contra Cuba e rejeitaram a reincorporação da ilha na Lista de Estados patroci - adores do terrorismo nas mãos da administração de Donald Trump. Lembraram que já haviam enviado comunicações prévias sobre o assunto ao governo americano, sem receber resposta. Eles denunciaram que essa decisão tem graves consequências para os direitos humanos do povo cubano, afeta negativa - mente as relações comerciais e financeiras do país, e dificulta os esforços nacionais para enfrentar os efeitos acumulados do bloqueio, a pandemia de COVID-19 e as catás -trofes naturais. Calificaram a medida como um ato de coação unilateral, incompatível com a Carta da ONU e o Direito Internacional, e viola - uma das resoluções da ONU que declaram ilegal o uso de medidas coercitivas unilaterais e exigem o fim do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos contra Cuba 6 .

Em 18 de outubro de 2024, Cuba pré-sentou seu IX Relatório Periódico ante o Comitê para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). O Comité reconheceu o impacto negativo do bloqueio econômico, comercial e financeiro no gozo dos dire -chos humanos das mulheres e meninas em Cuba; bem como os danos deri -vados da injusta inclusão de Cuba na lista de Estados que supostamente patrocinam o terrorismo.

No anexo 5 estão relacionadas ações de rejeição do bloqueio na sociedade americana e internacional que foram registadas no período.

4 Alena Douhan, relatora especial sobre as repercussões negativas das medidas coercitivas unilaterais; Cecilia M. Baillet, especialista independente sobre os



Figure 91: Image

direitos humanos e a solidariedade internacional; George Katrougalos, especialista independente sobre a ordem internacional democrática e equitativa.

5 Alena Douhan, relatora especial sobre medidas coercivas unilaterais; Attiya Waris, especialista independente sobre dívida externa; George Katrougalos, especialista independente sobre ordem internacional democrática e equitativa e Reem Alsalem, relatora especial sobre a violência contra mulheres e raparigas.

6 Ver <https://www.ohchr.org/es/press-releases/2025/02/united-states-experts-dismayed-decisionreinstate-cuba-state-sponsor>

56

## CONCLUSÕES

O bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelo governo dos EUA contra Cuba constitui uma política unilateral, coercitiva e extraterritorial que viola o direito internacional e os propósitos e princípios da Carta da ONU. Atenta contra o direito à paz, ao desenvolvimento e à livre determinação do povo cubano. É uma violação massiva, flagrante e sistemática dos seus direitos humanos. Socava a economia cubana e afeta, diretamente, o bem-estar da população. Não distingue entre setores sociais ou atores econômicos. Restringe os direitos constitucionais dos cidadãos americanos e viola a soberania de países terceiros ao impor sanções extraterritoriais.

É inaceitável, ilegítimo e imoral que qualquer povo seja submetido a uma política coercitiva e prejudicial económico que excede os 170 mil 677,2 milhões de dólares a preços correntes, e 2 biliões de 103 mil 897 milhões de dólares tendo em conta o comportamento do dólar face ao valor do ouro. Apenas entre março de 2024 e fevereiro de 2025, o bloqueio causou prejuízos a Cuba, estimados na ordem dos

## **7 MIL 556,1 MILHÕES DE DÓLARES,**

Os números e exemplos expostos jamais poderão refletir completamente o nocivo impacto que o bloqueio gera no povo cubano. No entanto, o

57

O governo dos EUA permanece invável - na sua aplicação desta cruel e ilegal política. Após mais de 60 anos, o objetivo central do bloqueio não tem variado: deteriorar o nível de vida da população, provocar insatisfações, desespero e irritação, como meio para propiciar mudança na ordem constitucional que o povo cubano escolheu livremente.

A administração norte-americana persiste em ignorar o chamado quase unânime da comunidade interna -cional para acabar com esta política ilegal e desumana contra Cuba, expressado em 32 resoluções da Assembleia Geral da ONU.

A reivindicação pelo levantamento, sem condições, do bloqueio estadounidense é quase universal, e sua causa é justa. Multiplicam-se as vozes que, juntamente com o povo cubano, exigem o levantamento, o abandono da perseguição às relações económicas e financeiras internacionais cubanas, a eliminação dos fundos destinados a subverter sua ordem interna e operações de desinformação, bem como a exclusão de Cuba da lista unilateral de Estados patrocinadores do terrorismo.

Apesar de tudo o que precede, Cuba mantém a sua vontade de estabelecer uma relação civilizada e respeitosa com o governo dos EUA, através do diálogo e da cooperação com todos os setores da sociedade americana interessados em melhorar as relações bilaterais.

Como expressou o presidente cubano Miguel Díaz-Canel Bermúdez no fechamento do Quarto Período Ordinário de Sessões da Assembleia Nacional do Poder Popular, em dezembro de 2024:

' SIM HAY BLOQUEO, SIM SE HA RECRUDECIDO, SIM NOS ENFRENTAMOS A UMA GUERRA ECONÓMICA, SIM NOS DESPRECIAN, SIM NOS INTOXICAN VULGARMENTE, OBSCENAMENTE E CARGADOS DE ODIO NAS REDES SOCIALES. PERO CONTAMOS TAMBIÉN, E É LO MAIS IMPORTANTE, COM UM PUEBLO HEROICO E DIGNO. E VENCEREMOS SIEMPRE, MIENTRAS ESE HEROÍSMO QUE ESTÁ NOS GENES DOS CUBANOS CREZCA E SE REVELE ANTE TODOS OS ADVERSARIOS, COM O COMPONENTE ESÊNCIA E SAGRADO DA UNIDADE EM TORNO A UM MISMO OBJECTIVO: PRESERVAR A INDEPENDÊNCIA, A SOBERANIA E A JUSTIÇA SOCIAL.'

58



Figure 92: Image

# ANEXOS

Figure 93: Image

## **Anexo 1: Leis e regulamentos americanos do bloqueio**

Lei de Comércio com o Enemigo (1917): Sua seção 5(b) delegou no chefe do Executivo a possibilidade de aplicar medidas coercitivas em tempo de guerra ou em qual - qualquer outro período de emergência nacional e proibiu o comércio com o inimigo ou aliados do inimigo durante conflitos bélicos.

Lei de Assistência Externa (1961): Autorizou o Presidente a estabelecer e manter um “embargo” total ao comércio com Cuba e proibiu a concessão de qualquer ajuda ao governo cubano.

Proclamação Presidencial 3447 (do Presidente Kennedy, em 3 de fevereiro de 1962): decretou o “embargo” total do comércio entre os EUA e Cuba.

Regulações para o Controle de Activos Cubanos do Departamento do Tesouro (1963): Estipula o congelamento de todos os ativos cubanos nos Estados Unidos; a proibição de todas as transações financeiras e comerciais, a menos que fossem aprovadas por uma licença; a proibição de exportações cubanas para os EUA; a proibição de qualquer pessoa natural ou jurídica dos EUA ou países terceiros de realizarem transações em dólares estadounidenses com Cuba; entre outras disposições.

Lei para a Administração das Exportações (1979): A Secção 2401 (b) (1) ‘Controlo da Segurança Nacional’, ‘Política para determinados Estados’, estabelece a Lista de Controlo do Comércio, na qual o Presidente mantém um número de países aos quais podem ser estabelecidos controlos de exportação especiais por considerações de segurança nacional. Cuba está incluída nesta lista.

Regulações para a Administração das Exportações (1979): Há uma política de denegação para as exportações e reexportações para Cuba.

Lei para a Democracia Cubana ou Lei Torricelli (1992): Proíbe às subsidiárias de empresas estadunidenses em países terceiros comerciar bens com Cuba ou nacionais cubanos. Proíbe os navios de países terceiros que toquem porto cubano entrar em território americano no prazo de 180 dias, exceto aqueles que tenham licença do Tesouro.

Lei para a Liberdade e a Solidariedade Democrática Cubanais ou Lei Helms-Burton (1996): Codi -ficou as disposições do bloqueio, ampliando seu alcance extraterritorial, mediante a imposição de sanções a diretores de empresas estrangeiras que realizem transac-

ções com propriedades estadunidenses em Cuba e a ameaça de demandas em tribunais dos EUA. Limitou as prerrogativas do Presidente para levantar a política do bloqueio no seu conjunto.

Secção 211 da Lei de Atribuição Suplementar e de Emergência para o ano fiscal 1999: Proíbe o reconhecimento pelos tribunais americanos dos direitos de empresas cubanas sobre marcas associadas a propriedades nacionalizadas.

Lei de Reforma às Sanções Comerciais e Ampliação das Exportações (2000): Autorizou a exportação de produtos agrí -colas a Cuba, condicionada ao pagamento em dinheiro, adiantado e sem financiamento dos EUA. Proibiu as viagens dos americanos para fins turísticos a Cuba, ao definir a “actividade turística” como qual - qualquer atividade relacionada a viajar para, desde ou dentro Cuba que não estivesse expressamente autorizada na seção 515.560 do Título 31 do Código de Regu -lações Federales. Ou seja, limitou as viagens apenas às 12 categorias - que foram autorizadas no momento em que esta legislação foi promulgada.

### **Anexo 2: Acções do bloqueio adotadas pelo governo dos EUA entre março de 2024 e fevereiro de 2025**

Em 15 de março de 2024, a OFAC impôs uma penalidade de \$ 3.740.442,00 à companhia bancária International AG, por violar as Regulações para o Controle de Activos Cubanos e outros programas de sanções.

Em 23 de março de 2024, o presidente Biden assinou o projeto de lei de Asig -nações para o ano fiscal 2024, que destinou 25 milhões de dólares para transmisões radiais e televisivas ilegais a Cuba e igual valor para programas de suposto apoio à democracia. Esclarificou-se que esses fundos não podiam ser utilizados para a promoção de negócios, reformas econômicas, empreendimentos ou qualquer outra atividade em Cuba não autorizada nas leis Helms-Burton e Torricelli.

Em 9 de setembro de 2024, a OFAC emitiu uma norma final (CFR Parte 501) que ampliou, de cinco a dez anos, o período durante o qual pessoas sujeitas à jurisdição estadounidense que fornecem serviços autorizados a Cuba, devem manter os registros relativos a esses serviços.

Em 13 de setembro de 2024, o presidente Biden estendeu por um ano as restrições do bloqueio contra Cuba sob a Lei de Comércio com o Enemigo.

Em 27 de setembro de 2024, o presidente Biden emitiu uma determinação presidencial ao Secretário de Estado para sua apresentação ao Congresso, que encomeça o diretor executivo dos EUA. de cada banco multilateral de desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional, que faça todo o possível por negar qualquer empréstimo ou outra utilização dos fundos da instituição respectiva para Cuba.

Em 2 de dezembro de 2024, o presidente dos Estados Unidos assinou o projecto de lei bicameral e bipartidista ‘No Stolen Trademarks Honored in America Act of 2023’ codificá-lo em lei e integrando-se assim as medidas que fazem parte do bloqueio.

Em 13 de dezembro de 2024, a OFAC anunciou um acordo, por um montante de 257 mil 690 USD, com a empresa global de transporte e logística, C.H. Robinson International Inc. A medida deveu-se a violações aos programas coercitivos sobre o Irã e Cuba por conceito de transporte de produtos a essas nações em múltiplos ocasiões.

Em 20 de janeiro de 2025, o presidente Trump, no seu primeiro dia de mandato, assinou a Ordem Executiva: “Rescisões iniciais de ordens executivas e ações prejudiciais”, mediante a qual derrogou uma parte significativa das medidas para Cuba tomadas por Biden em 14 de janeiro e ordenou a criação novamente da lista de entidades restritas.

Em 31 de janeiro de 2025, o Departamento de Estado anunciou a revogação - a suspensão do Título III da lei Helms-Burton.

Em 5 de fevereiro de 2025, o Departamento de Estado publicou a atualização da Lista de Entidades Restringidas para Cuba, com a adição de Orbit.SA. empresa cubana destinada à tramitação de remessas.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Casa Branca publicou o Memorandum ‘América Primeiro, Política de Investimentos’, para facilitar os investimentos de países aliados e restringir as capacidades de investimento da China e países considerados ‘adversários extranjeros’. Inclui-se a Cuba como um adversário e limita-se ao acesso à tecnologia americana, especialmente em inteligência artificial.

Em 25 de fevereiro de 2025, o Secretário de Estado anunciou a ampliação da política de restrições de vistos para pessoas que “exploram mão-de-obra cubana”. A medida busca recravar a perseguição financeira sobre Cuba ao perseguir os rendimentos do país provenientes dos programas de cooperação médica e promover a ruptura de relações com outros países mediante a aplicação de sanções de visto a funcionários atuais ou anteriores do governo cubano e outras pessoas, incluindo funcionários de governos estrangeiros e seus familiares, envolvidos no que considera ‘programa de exportação de mão-de-obra cubana’, em particular as missões médicas de Cuba no estrangeiro.

Em março de 2025, o governo dos EUA anunciou a conclusão do programa de auxílio humanitário para cubanos, haitianos, venezuelanos e nicaraguenses, e a aplicação do CBP One.

Em 19 de março de 2025, o governo dos EUA incluiu Cuba na Lista dos Países que não mantêm ‘medidas antiterrorismo efetivas’ nos seus portos. A medida autoriza o Serviço de Guarda Costeira desse país a impor requisitos de entrada a embarcações que vêm de território cubano.

Em 30 de junho de 2025, o governo norte-americano reeditou o Memorando Presidencial No. 5, ratificando

a política de máxima pressão econômica como instrumento criminoso e ilegal para alcançar objetivos geopolíticos e de mudança de sistema em Cuba. O novo documento une-se ao corpo de medidas coercitivas contra Cuba que existia com anterioridade e oferece uma plataforma para aprimorar os mecanismos de coerção econômica e política contra o país e contra países terceiros com vínculos com Cuba.

### **Anexo 3: Prerrogativas do Presidente dos Estados Unidos para modificar a aplicação do bloqueio contra Cuba**

Remover Cuba da Lista de Estados patrocinadores do Terro -rismo que emite o Departamento de Estado.

Reverter a política de perseguição financeira contra Cuba, incluindo a relacionada com o fornecimento de combustíveis ao país.

Suspender a possibilidade de pré-sentar exigências em tribunais dos EUA contra empresas esta - sedes e de países terceiros, nos termos do Título III da Lei Hel -ms-Burton.

Modificar o limite permitível de 10% de componentes estadouni-denses nos bens que Cuba pode importar de qualquer país do mundo.

Solicitar aos departamentos de Estado e do Tesouro eliminar a inclusão de entidades cubanas em outros listados unilaterais, como a Lista de Entidades Cubanas Res - tringidas, a Lista de Propriedades Proibidos e a Lista de Nacionais Especialmente Designados.

Instruir os representantes dos EUA. nas instituições finan -cieras internacionais, não bloquear créditos ou outras facilidades finan -cieras a Cuba.

Possibilitar instituições cubanas a abrir contas correspondentes em bancos dos EUA.

Autorizar as exportações para Cuba de produtos americanos para ramos-chave da economia, como a mineração, o turismo ou a biotecnologia.

Autorizar a importação pelos EUA de qualquer mercadoria fabricada ou derivada de produtos cultivados, produzidos ou fabricados em Cuba por empresas estatais (níquel, açúcar, tabaco, ron ou outros).

Permitir a exportação para Cuba de insumos e equipamentos médicos que possam ser utilizados na produção - produção de produtos biotecnológicos cubanos.

Flexibilizar a política de otor - manutenção de licenças para investimentos de empresas esta - sede em Cuba.

Autorizar cidadãos dos EUA a receber tratamentos médicos em Cuba.

Permitir formas mais amplas de colaboração para o desenvolvimento, comercialização e fornecimento de medicamentos e produtos bio -médicos de origem cubana, por exemplo, através de investimentos

directas de empresas dos EUA e empresas mistas.

Permitir as vendas de matérias-primas que Cuba precisa para produzir medicamentos para a população cubana e a de outros países em desenvolvimento.

Autorizar subsidiárias estadou - eles estão a realizar negócios com Cuba, que não estejam relacionados à importação e exportação de bens para Cuba (proibido

pela Lei Torricelli).

#### **Anexo 4: Alguns casos de aplicação extraterritorial do bloqueio contra Cuba entre março de 2024 e fevereiro de 2025**

Em março de 2024, a OFAC negou a possibilidade de Cuba abrir uma conta bancária no Japão por ocasião da celebração de EXPO Osaka 2025. Isso encareceu os custos para Cuba e dificultou a assistência a essa citação internacional.

Em 15 de março de 2024, a OFAC do Departamento do Tesouro impôs uma penalidade de \$ 3.740.442,00 à companhia bancária Inter-national AG, com sede na Suíça, por violar as Regulações para o Controle de Activos Cubanos e outros programas de sanções.

Em 15 de abril de 2024, a empresa YPF na Argentina anunciou oficialmente que não poderia continuar abastecendo combustível a Cubana de Aviação, uma vez que sua ligação comercial poderia significar risco e exposição pela regulamentação americana.

No início de junho de 2024, o hotel

‘Courtyard’, pertencente à cadeia ‘Marriot’ se negou à solicitude da embaixada cubana em Trinidad e Tobago para uma reservação de alojamento da delegação cubana a assistir à Conferência de Pequenos Estados Insulares em Antigua e Barbuda, invocando as restrições do bloqueio.

Em 12 de junho de 2024, o Banco ‘Société Générale’ no Senegal emitiu uma carta para comunicar o fechamento da conta correspondente à Embaixada cubana nesse país. Isso responde à aplicação do bloqueio e impacto da designação de Cuba como Estado patrocinador do terrorismo.

Desde agosto de 2024, a empresa ‘Presencia Latino-Americana S.A.’, especializada na promoção e comercialização de produtos e serviços culturais cubanos no México, tem sido afetada pela sua inclusão na lista de entidades restritas do Departamento de Estado dos EUA. Exemplo disso foi que o banco BBVA cancelou as contas dessa empresa, argumentando a proibição de realizar transações para Cuba pelo motivo das disposições do bloqueio.

Em 30 de setembro de 2024, recusou-se a uma alta funcionária de Honduras, a renovação de seu visto ESTA com seu passaporte espanhol por ter viajado para Cuba.

Em 3 de outubro de 2024, a embaixada de Cuba em Dominica relatou que o Banco Nacional de Dominica não pôde realizar uma doação a Cuba devido a que o banco intermediário é o Banco da América, que não permite essa transação.

Em 29 de novembro de 2024, o Banco mexicano INBURSA comunicou o cancelamento da conta cubana pertencente a Taino Tours por ‘assim convenir aos

interesses da instituição. Na prática, cabe-se com pressões dos Estados Unidos por conceito do bloqueio a Cuba.

Em 13 de dezembro de 2024, a Oficina de Controle de Activos Extranjeros (OFAC) do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciou um acordo de \$257,690 com C.H. Robinson Internacional Inc. (CHR) para resolver a sua possível responsabilidade civil por 82 violações aparentemente cometidas por cinco das suas subsidiárias fora dos Estados Unidos, que forneceram corretagem de carga ou serviços de transporte para remessas em aparente violação das sanções da OFAC a Cuba e o Irã.

Em janeiro de 2025, recebeu-se a recusa-tiva do banco belga KBC de conceder um cartão de crédito a pessoal da Embaixada de Cuba na Bélgica, alegando o cumprimento de legislação-nacional e as políticas internas do banco relativas à prevenção da lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, o que demonstra a alineação com a política extraterritorial de bloqueio do governo dos EUA contra Cuba. Desta forma, a instituição - a entidade bancária limita as operações financeiras que desde 1991 havia sostenido com essa embaixada.

Em abril de 2025, conheceu-se que os proprietários das aeronaves de uma companhia aérea sérvia não autorizariam o voo de seus aviões a Cuba devido ao efeito extraterritorial do bloqueio americano contra Cuba, limitando, portanto, o fluxo de passageiros, em particular turistas, da Sérvia a Cuba.

Em junho de 2025, a plataforma web Stripe notificou os coordenadores da Campanha de Solidariedade com Cuba ‘De Austrália a Cuba com amor’, o fechamento de sua conta nessa plataforma, por constituir uma ‘jurisdição de risco’. Através deste site, a Campanha arrecadava fundos para doações a hospitais cubanos e a diferentes projetos no país.

## **Anexo 5: Acções de denúncia ao bloqueio contra Cuba, entre março de 2024 e maio de 2025**

### **Denuncias ao bloqueio dentro dos Estados Unidos:**

Em 2 de abril de 2024, líderes políticos, religiosos e de direitos civis de Maryland enviaram uma carta a Ben Cardin, então senador federal e presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, para levantar o bloqueio a Cuba. A coligação de mais de cem grupos e indivíduos argumentaram que as sanções do governo dos EUA são a principal causa das terríveis condições humanitárias e económicas na ilha.

Em 29 de abril de 2024, o reconhecido economista, professor da Universidade de Columbia e analista político, Jeffrey Sachs, pediu o levantamento do bloqueio e o fim da política hostil do governo dos EUA contra Cuba, ao concluir sua intervenção no evento convocado pela International Progressista sobre o Novo Ordem Económico Internacional, realizado em Havana.

Nos primeiros dias de maio, a XVII Brigada Primeiro de Maio, por ocasião

de sua visita a Cuba em celebração do Dia Internacional dos Trabalhadores, expressou seu apoio ao levantamento do bloqueio econômico e ao fim da política hostil do governo dos EUA.

Em 6 de maio de 2024, a Aliança para o Compromisso e o Respeito de Cuba (ACERE), com sede em Washington DC, coordenou o envio de uma carta ao presidente Joseph Biden, exigindo o cumprimento de suas promessas de campanha de 2020 sobre a política para Cuba, o fim do bloqueio e a saída de Cuba da Lista de Países Patrocinadores do Terrorismo. Entre os signatários encontraram-se cubano-americanos; ex-funcionários federais, estaduais e locais; acadêmicos; proprietários de negócios, executivos e investidores; advogados; médicos; cientistas; educadores; artistas, músicos e cineastas; entre outros.

Em 21 de maio de 2024, em uma audiência do Congresso o repressivo Jim McGovern pediu ao governo de Biden retirar Cuba da Lista de Estados patrocinadores do terrorismo, reconhecendo seu impacto no sofrimento do povo cubano e o aumento dos fluxos migratórios.

Em 5 de junho de 2024, as congressistas Pramila Jayapal (Washington), Ilhan Omar (Minnesota), e Nydia Velázquez (Nova York) pediram a Biden, em declaração pública, a exclusão de Cuba da Lista de Países Patrocinadores do Terrorismo.

Em 6 de junho de 2024, o Partido Comunista dos Estados Unidos aprovou, como parte de sua 32ª Convenção, uma resolução a favor da exclusão de Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo e o levantamento do Bloqueio.

Em 17 de junho de 2024, a Coligação CubaSim, de Nova Iorque e Nova Jersey, emitiu uma declaração exigindo ao governo de Biden a exclusão de Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo e o fim do Bloco.

Em 18 de junho de 2024, o presidente do Comitê Executivo da União de Barqueros do Interior do Pacífico Sul da Califórnia, da Divisão Marinha do Sindicato Internacional de Estibadores e Almacenes (ILWU) incluiu no documento final da sua 39ª Convenção Internacional a resolução “Envia marcapasos a Cuba e fim do embargo”. Realizou um chamado à exclusão de Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo.

Em 5 de julho de 2024, o Comitê Inter-nacional da Associação ‘Socialistas Democratas da América’ (DSA) reportou o envio através da plataforma ‘Activia Network’ de um total de 760 cartas a senadores estadunidenses em favor da exclusão de Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo.

Em 25 de julho de 2024, o Grupo de Trabalho da América Latina, o Escritório de Washington para Assuntos Latino-americanos (WOLA), a Aliança para o Compromisso e o Respeito para Cuba (ACERE) e o Centro de Pesquisa Econômica e Política (CEPR) redigiram uma carta dirigida ao então presidente Biden exigindo a saída de Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo.

Em 27 de julho de 2024, o diretor da Rádio Miami Today, Max Lesnik e o

coordenador do movimento Pontes de Amor, Carlos Lazo, exigiram como parte de uma mobilização no aeroporto de Miami, o fim do bloqueio e a exclusão de Cuba da Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Em 31 de julho de 2024, 46 congressistas democratas enviaram uma carta a Biden em apoio ao processo de paz na Colômbia, na qual exigiram a exclusão de Cuba da Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Em 12 de agosto de 2024, 40 organizações legais e 200 advogados enviaram uma carta a Biden a favor da cessação das sanções econômicas americanas a outros países. A carta fez menção específica à necessidade de levantar o bloqueio a Cuba.

Em 19 de novembro de 2024, 18 comitês progressistas, liderados pelos demócratas Barbara Lee e James McGovern, enviaram uma carta ao então presidente Biden na qual argumentam a necessidade de aliviar as medidas coercivas contra Cuba, excluir o país da Lista de Estados Patrocinadores do terrorismo, oferecer ajuda técnica e assistência humanitária de emergência e facilitar meios para a modernização e reparação da infraestrutura energética cubana.

Em 17 de dezembro de 2024, os senadores Peter Welch, Jeffrey A. Merkley, Bernard Sanders, Ron Wyden, Chris Van Hollen enviaram uma carta ao então presidente Biden, na qual o exortaram a eliminar Cuba da Lista de Estados Patrocinadores do

Terrorismo, restabelecer o direito dos americanos a viajar livremente para Cuba e pôr fim às “listas de proibição de Cuba” da era Trump.

Em 17 de dezembro de 2024, a ex-diretora de missão de Havana Vicki Huddleston e o ex-consultor adjunto de segurança nacional Ben Rhodes, enviaram uma carta a Biden na qual instaram a administração cessante a eliminar Cuba da lista de Estados patrocinadores do terrorismo, aumentar a ajuda humanitária ao país e agilizar as regras para que os cidadãos cubanos accedam ao sistema financeiro americano.

Em 25 de janeiro de 2025, o senador Peter Welch rejeitou a nova designação de Cuba na Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

### **No plano internacional, destacam-se as seguintes ações:**

Em 15 de junho de 2024, adotou-se a Declaração do Comitê de Coordenação Conjunta MNOAL-G77 demandando a exclusão de Cuba da Lista de Estados patrocinadores do terrorismo e o fim do bloqueio.

Em 19 de junho de 2024, foi emitido um comunicado especial do Grupo de Amigos em Defesa da Carta da ONU, em Nova York, onde se condenou o bloqueio e se demandou a exclusão de Cuba da Lista de Estados supostamente patrocinadores do terrorismo.

Em 27 de junho de 2024, no 56 período de sessões do Conselho de Direitos Humanos, apresentou-se uma Declaração de 123 países exigindo

A exclusão de Cuba da Lista Unilateral de Estados supostamente patrocinadores do terrorismo.

Em 30 de julho de 2024, foi aprovada a Declaração da 47 Conferência Chefes de Governo da CARICOM, Granada, em que se condenou o bloqueio contra Cuba e sua inclusão na Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Em 27 de setembro de 2024, na 48 Reunião Ministerial do G77 e da China, em Nova Iorque, a Declaração Resolutiva, além de chamar ao fim do bloqueio contra Cuba, pela primeira vez, condenou a inclusão de Cuba na arbitrária lista de Estados que supostamente patrocinam o terrorismo.

Entre 24 e 30 de setembro de 2024, durante o debate geral de 79 períodos ordinários de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), os chefes de delegações de 46 países incluídos - eram em seus discursos uma condenação ao bloqueio contra Cuba. Em 23 dessas menções também se denunciou a inclusão de Cuba na Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Em 30 de outubro de 2024, a AGNU aprovou por 187 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção, a resolução sobre a “Necesidade de pôr fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América contra Cuba”. 54 oradores pronunciaram-se a favor do levantamento do bloqueio e 43 deles contra a inclusão de Cuba na Lista de Estados patrocinadores do terrorismo. Foram somadas a ambas as denúncias 9 grupos de concertação e organizações regionais, a saber: a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), a Organização da Cooperação Islâmica (OIC), a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e das Caraíbas (CELAC), o Grupo dos 77 e a China, a Comunidade das Caraíbas (CARICOM), o Grupo de Amigos em Defesa da Carta, o Movimento dos Países Não Alineados (MNOAL), o Grupo Africano e a União Europeia.

Em 14 de dezembro de 2024, adotou-se a Declaração da XXIV Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do ALBA-TCP, que além de condenar o bloqueio, denunciou a inclusão de Cuba na Lista de Estados Patrocinadores do Terrorismo.

Em 15 de Fevereiro de 2025, na 38a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Africana (UA), realizada em Adis Abeba, Etiópia, foi aprovada, por 16a ocasião, a resolução sobre o levante - a resolução do bloqueio imposto a Cuba pelo governo dos EUA, texto que também solicita a exclusão de Cuba da Lista de Estados patrocinadores do terrorismo.

Em março de 2025, os países que integram o Grupo de Amigos em Defesa da Carta das Nações Unidas emitiram uma comunicação - uma declaração perante o Conselho dos Direitos Humanos da ONU, condenando a re inclusão de Cuba na lista unilateral elaborada pelo governo dos Estados Unidos sobre países supostamente patrocinadores do terrorismo.

MINISTERIO DERELAÇÕES EXTERIORES REPUBLICA DE CUBA

*MinRex*

Figure 94: Image



Figure 95: Image